



atos

do Conselho Geral
da Sociedade Salesiana
de São João Bosco

ÓRGÃO OFICIAL DE ANIMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO PARA A CONGREGAÇÃO SALESIANA

Nº 415
ano XCIV
janeiro-abril 2013

1. CARTA DO REITOR-MOR	“Como Dom Bosco educador, ofereçamos aos jovens o Evangelho da alegria mediante a pedagogia da bondade ”.....	3
------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

2. ORIENTAÇÕES E DIRETRIZES	<i>(Faltam neste número)</i>	
-----------------------------	------------------------------	--

3. DISPOSIÇÕES E NORMAS	<i>(Faltam neste número)</i>	
-------------------------	------------------------------	--

4. ATIVIDADES DO CONSELHO GERAL	4.1. Crônica do Reitor-Mor	28
	4.2. Crônica dos Conselheiros Gerais.....	35

5. DOCUMENTOS E NOTÍCIAS	5.1. Mensagem do Reitor-Mor pela Beatificação da Irmã Maria Troncatti, FMA	53
	5.2. Mensagem do Reitor-Mor pelos 75 anos da Faculdade de Teologia em Turim-Crocetta, com uma recordação especial do Venerável P. José Quádrio	54
	5.3. Novo Bispo Salesiano	59
	5.4. Irmãos falecidos (3º elenco 2012).....	59





Tradução: Pe. José Antenor Velho

EDITORA DOM BOSCO

SHCS CR - Quadra 506 - Bloco B

Salas 65/66 - Asa Sul

70350-525 Brasília (DF)

Tel.: (61) 3214-2300

Fax: (61) 3242-4797

cisbrasil@salesianosdobrasil.org.br





1. CARTA DO REITOR-MOR

**“Como Dom Bosco educador,
ofereçamos aos jovens o Evangelho da alegria
mediante a pedagogia da bondade”**

**Segundo ano de preparação para o Bicentenário
do seu nascimento**

Estreia 2013

PREMISSA: O Sínodo sobre a “nova evangelização para a transmissão da fé cristã”: reflexões do Reitor-Mor, que participou deste importante evento eclesial. – COMENTÁRIO À ESTREIA 2013. **Á REDESCOBERTA DO SISTEMA PREVENTIVO. 1. O relançamento do “honesto cidadão” e do “bom cristão”. – 2. Retornar aos jovens com maior qualificação. – 3. Uma educação com o coração. – COM-PROMISSOS CONCRETOS PARA A FAMÍLIA SALESIANA. 1. O “evangelho da alegria” – 2. A pedagogia da bondade. – 3. A educação é coisa do coração. – 4. A formação do honesto cidadão e do bom cristão. – 5. Humanismo salesiano. – 6. Sistema Preventivo e Direitos Humanos. – 7. Leituras a fazer. – CONCLUSÃO. – QUANDO PENSASTE QUE EU NÃO ESTIVESSE OBSERVANDO.**

25 de dezembro de 2012
Solenidade do Natal do Senhor

Queridos Irmãos,

escrevo-lhes na solenidade do Natal do Senhor, quando, com toda a Igreja, celebramos a grande alegria que nos foi anunciada: “*Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura*” (Lc 2,11-12). Enquanto lhes



apresento os melhores votos de uma profunda experiência de Deus no menino de Maria, convido-os a se colocarem em caminho e, como os pastores ou como os magos, irem a Belém para ver “*o que aconteceu, segundo o Senhor nos comunicou*” (Lc 2,15).

Trata-se da melhor forma de viver este tempo especial de graça que é o Ano da Fé, porque – como disse Bento XVI – há em seu início “o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo”.¹ “Também nos nossos dias a fé é um dom que se deve redescobrir, cultivar e testemunhar, para que o Senhor conceda a cada um de nós viver a beleza e a alegria de sermos cristãos”.²

Queridos irmãos, não resta dúvida de que hoje é preciso um mais convicto empenho Eclesial e de Congregação a favor de uma “nova evangelização” para redescobrir a alegria de crer e reencontrar o entusiasmo de comunicar a fé.³ A fé, com efeito, cresce quando é vivida como experiência de um amor recebido e quando é comunicada como experiência de graça e de alegria.

É o que eu mesmo estou procurando viver, estimulado intensamente pela participação no recente Sínodo dos Bispos sobre a nova evangelização para a transmissão da fé cristã, durante o qual o Santo Padre abriu o Ano da Fé em concomitância com o 50º aniversário do início do Concílio Vaticano II.

Encontrarão na crônica do Reitor-Mor notícias sobre a minha atividade durante os últimos meses, de julho a novembro. Como poderão ler, sem contar a viagem ao Japão por ocasião do 75º aniversário daquela Inspetoria, estive fundamentalmente em casa para continuar os cuidados com a saúde. Esta melhorou, graças a Deus, tendo sido acompanhado com grande competência, responsabilidade e afeto pelos médicos e intensamente sustentado pelas orações, suas e de toda a Família Salesiana; sinto por isso o dever de exprimir o meu profundo reconhecimento e garantir-lhes que a minha vida, consagrada a Deus, é oferecida a vocês e por vocês, sem reservas, até que Ele o queira.

¹ Bento XVI, Carta Encíclica *Deus caritas est*, 25 de dezembro de 2005, n. 1.

² Bento XVI, *Homilia na festa do Batismo do Senhor, 10 de janeiro de 2010*.

³ Cf. Bento XVI, Carta Apostólica *Porta fidei*, 11 de outubro de 2011, n. 7.

O acontecimento mais significativo do qual participei foi, certamente, o Sínodo, de 8 a 20 de outubro. Talvez, tenham podido acompanhar o seu andamento desde a celebração de abertura até o seu encerramento, com dois momentos intermediários muito importantes: o 50º aniversário do início do Concílio Vaticano II e a abertura do Ano da Fé e, no domingo 21 de outubro de 2012, a canonização de sete novos Santos (Tiago Berthieu, Pedro Calungsod, João Batista Piamarta, Maria do Monte Carmelo, Maria Ana Cope, Catarina Tekakwitha e Ana Schäffer).

O tema do Sínodo queria responder, mediante a consideração da urgência de uma nova evangelização, às profundas alterações na sociedade, à perda do frescor da fé nos crentes, à incoerência na vida cristã, à desconfiança em relação à Igreja e ao crescente influxo do secularismo.

Diga-se que a reflexão sobre a nova evangelização já tem história. Embora a expressão como tal tenha sido criada por João Paulo II, podemos encontrar suas referências e fundamentos nas mensagens de Pio XII, no discurso de João XXIII na abertura do Concílio Vaticano II, nos principais documentos conciliares e na doutrina de Paulo VI sobre a evangelização e, mais recentemente, nas intervenções de João Paulo I e Bento XVI.

O *Instrumentum Laboris* indicava na introdução a sua finalidade principal: “Deseja-se que seja um evento capaz de infundir vitalidade às comunidades cristãs e, ao mesmo tempo, seja capaz de dar também repostas concretas às muitas perguntas que surgem hoje na Igreja, no que diz respeito à sua capacidade de evangelizar [...]. A partir da celebração do Sínodo espera-se, por isso, que a Igreja multiplique a coragem e as energias em favor de uma nova evangelização que leve a redescobrir a alegria de crer e ajude a encontrar o entusiasmo em comunicar a fé. Não se trata apenas de imaginar qualquer coisa de novo ou de lançar iniciativas inéditas para a difusão do Evangelho, mas de viver a fé na dimensão do anúncio de Deus”.⁴

Embora não se tenha dado nenhuma definição de “nova evangelização”, alguns elementos podem bem caracterizá-la como a ação da Igreja animada pelo Espírito Santo, que percebe a urgência do mandato missionário recebido de Jesus e se empenha em realizá-lo interpretando

⁴ *Instrumentum laboris*, n. 5.9.

os sinais dos tempos atuais, a encontrar modalidades novas de atuar no tempo o projeto de Deus sobre o homem e a história.

Surgiram muitos sinais de nova evangelização nas intervenções dos padres sinodais.

Como em todos os Sínodos, a experiência mais bela é a da catholicidade da Igreja na diversidade de continentes, contextos, culturas, sensibilidades, desafios, experiências em ato e oportunidades para o desenvolvimento da missão evangelizadora. Tudo vivido ao redor da figura paterna, inteligente, serena, aberta e tranquilizadora do Santo Padre, num clima de oração, de escuta respeitosa, de diálogo enriquecedor, vivido em espírito de fraternidade, comunhão e colegialidade.

Ao tratar do tema, que tinha duas partes – a “nova evangelização” para “a transmissão da fé cristã” – talvez se tenha refletido menos sobre a segunda. É certo que durante o Sínodo deu-se grande relevo à importância de uma iniciação cristã de tipo *kerigmático*, que leve à conversão sincera e ao desejo profundo de encontrar o Senhor e segui-lo. Isso tudo exige, além da *conversão pessoal* que faça do testemunho de vida o primeiro e mais convincente e atraente anúncio do Evangelho, a *conversão pastoral*, ou seja, um coração aberto, uma atitude de imensa simpatia e de alegre acolhida em relação ao mundo, para escutar as suas urgências e aproximar-se dele a fim de fazer crescer o reino de Deus. Para poder acolher esse espírito, convido-os a lerem a *Mensagem final ao povo de Deus*, que se abre com a imagem da ânfora vazia que espera para ser cheia da água pura que dá a vida. Imagem que evoca a sede e a nostalgia de Deus, encerradas no coração do homem contemporâneo, mas também a missão evangelizadora da Igreja e a sua tarefa de ir ao encontro da humanidade, como fez Cristo na passagem do Evangelho que o vê encontrar a samaritana junto ao poço. Na relação sempre em evolução entre Igreja e Mundo, os padres sinodais pedem o retorno a uma Igreja “humilde”, o que não significa retirar-se às sacristias, mas ter consciência de que a Igreja leva ao mundo a cruz de Cristo e, através dela, a salvação.

É óbvio que em todo o projeto histórico da nova evangelização para a transmissão da fé cristã, a Vida Consagrada é chamada hoje a renovar-se, deixando-se evangelizar, e a converter-se pastoralmente, para ser portadora alegre e convicta, crível e eficaz da Boa Nova.



A Vida Consagrada, e nela a nossa Congregação, sempre se distinguiu pelo empenho em favor da primeira evangelização; a sua contribuição foi e ainda é determinante na “missio ad gentes” da Igreja. Ela demonstrou e demonstra continuamente o mesmo empenho na evangelização ordinária, favorecendo a acolhida do evangelho e a construção da comunidade cristã, contribuindo para a renovação da pastoral e dedicando-se com suas várias expressões em campos especializados como a educação, a saúde, a assistência, a comunicação social, a caridade para com os pobres e marginalizados, o diálogo cultural, ecumênico e inter-religioso.

A Vida Consagrada, nascida para representar a forma de vida de Jesus e testemunhar a beleza do evangelho vivido com radicalidade, é chamada a também se consumir pela nova evangelização, ou seja, a propor novamente o Evangelho àqueles a quem já foi anunciado e que vivem distantes e indiferentes à fé.

Estou convencido de que a contribuição fundamental da Vida Consagrada neste campo é o testemunho alegre da vida transformada pelo evangelho; sem um testemunho radical, feliz, corajoso não se poderá suscitar uma nova atração pelo Evangelho; só o testemunho apaixonado, belo e profético torna-se crível, visível e fecundo. A Vida Consagrada serve o evangelho colocando-se antes de tudo no seguimento do Senhor Jesus; o seu testemunho ajuda a suscitar a necessidade de espiritualidade, a interrogação sobre Deus, o questionamento sobre o sentido da vida; apresenta a profecia da fraternidade; exprime a caridade de Deus, que é amor, na dedicação aos pobres. Eis o que os jovens esperam de nós.

Esta minha apresentação pessoal do Sínodo seja a porta de entrada para o **comentário à Estreia 2013**, que lhes ofereço.

“Alegrai-vos sempre no Senhor; repito, alegrai-vos” (Fl 4,4)

O segundo ano do triênio de preparação ao bicentenário do nascimento de Dom Bosco terá a sua pedagogia como foco. Em 2012 centramos a atenção na sua história e procuramos compreender melhor como toda a sua vida tenha sido marcada pela predileção pelos jovens.



Com essa finalidade, ele entregou todas as suas energias, justamente por ter percebido que era essa a missão que Deus lhe confiava.

Em 2013, o nosso objetivo será aprofundar a sua proposta educativa: aquilo que Dom Bosco pretendeu oferecer aos jovens e o método utilizado por ele para abrir as portas dos seus corações, conquistar a confiança deles e plasmar personalidades robustas do ponto de vista humano e cristão. Concretamente, queremos *aproximar-nos de Dom Bosco educador*. Trata-se, pois, de aprofundar e atualizar o Sistema Preventivo. Eis o tema da Estreia 2013.

Nossa abordagem, também agora, não é só intelectual. De um lado, é certamente necessário o estudo profundo da Pedagogia Salesiana a fim atualizá-la segundo a sensibilidade e as exigências do nosso tempo. Hoje, os contextos sociais, econômicos, culturais, políticos, religiosos, nos quais vivemos a vocação e realizamos a missão salesiana, estão profundamente alterados. De outro lado, para a fidelidade carismática ao nosso Pai, é igualmente necessário fazer nosso o conteúdo e o método da sua oferta educativa e pastoral. No contexto da sociedade de hoje, somos chamados a sermos santos educadores como ele, entregando a nossa vida como ele, trabalhando com e pelos jovens.

À REDESCOBERTA DO SISTEMA PREVENTIVO

Reconsiderando a experiência educativa de Dom Bosco, somos chamados a vivê-la novamente hoje com fidelidade. Certamente, todos nós estamos convencidos de que, por algumas de suas expressões e interpretações peculiares, seu Sistema Preventivo aparece decisivamente “datado”, enquanto ligado a um mundo que já não existe. Foram, realmente, muitas as “revoluções” que se sucederam ao longo do século XX em nível pedagógico, psicológico, religioso, político, cultural, filosófico, tecnológico, demográfico. O mundo tornou-se uma “aldeia global”, permeada por contínuas novidades midiáticas, globalizantes, que têm influência sobre todas as culturas do planeta. O modo de pensar aparece marcado por critérios culturais inéditos de produtividade, eficiência, cálculo, racionalidade científica. Por isso, muitas das velhas

categorias interpretativas demonstram-se hoje superadas no quadro de leitura dos fenômenos sociais.

Ora, para a atualização correta do Sistema Preventivo, mais do que logo pensar em programas e fórmulas ou insistir em alguns *slogans* genéricos e bons para todos os tempos, o nosso esforço hoje será o da compreensão histórica do método de Dom Bosco, sabendo que algumas considerações situacionais específicas deram origem a configurações de princípio, elaborações teológicas, antropológicas, pastorais, pedagógicas que ele acreditou oportunas para os jovens do seu tempo. Esta compreensão histórica haverá de ajudar-nos a não isolar sua experiência, aplicando-a, com seus princípios, mediante modalidades novas. Trata-se, em concreto, de analisar como foi diferente sua ação pelos jovens, pelo povo, pela Igreja, pela sociedade, pela vida religiosa, e também como foi diferente seu modo de educar os jovens do primeiro Oratório festivo, do pequeno seminário de Valdocco, dos clérigos salesianos e não salesianos, dos missionários. Isso não significa que já não estivessem presentes no primeiro Oratório da casa Pinar di algumas intuições importantes que serão sucessivamente adquiridas em seu significado mais profundo de síntese humanístico-cristã complexa:

- a) a estrutura flexível (modalidade com que Dom Bosco pensa o Oratório) como obra de mediação entre Igreja, sociedade urbana e camadas populares juvenis;
- b) o respeito e a valorização do ambiente popular;
- c) a religião colocada como fundamento da educação segundo o ensinamento da pedagogia católica que lhe foi transmitida pelo ambiente do Colégio Eclesiástico;
- d) a trama dinâmica entre formação religiosa e desenvolvimento humano, entre catecismo e educação. Em outras palavras, a convergência entre educação e educação à fé (integração fé-vida);
- e) a convicção de que a instrução é um instrumento essencial para iluminar a mente;
- f) a educação, como também a catequese, que se desenvolve em todas as expressões compatíveis com a escassez de tempo e recursos:

alfabetização de quem jamais pôde usufruir de qualquer forma de instrução escolar, colocação no trabalho, assistência ao longo da semana, realização de atividades associativas e assistenciais etc.

- g) a valorização e ocupação plena do tempo livre;
- h) a bondade como estilo educativo e, mais em geral, como estilo de vida cristã.

Da dinâmica de sua experiência pessoal deste método, denominado justamente a partir de determinado momento como “**Sistema Preventivo**”, torna-se um “sistema” anunciado e apresentado como método universal. Dom Bosco o propôs e quis que fosse adotado para a educação e a reeducação dos jovens pertencentes aos mais variados grupos.

Como é sabido, e encontramos escrito na *Carta de Identidade da Família Salesiana*, o Sistema Preventivo “representa a síntese da sabedoria pedagógica de Dom Bosco e constitui a mensagem profética deixada por ele aos seus herdeiros e a toda a Igreja. Trata-se de uma experiência espiritual e educativa que se fundamenta na razão, na religião e na bondade.

A *razão* sublinha os valores do humanismo cristão, como a busca de sentido, o trabalho, o estudo, a amizade, a alegria, a piedade, a liberdade não desvinculada da responsabilidade, a harmonia entre sabedoria humana e sabedoria cristã.

A *religião* significa dar espaço à Graça que salva, cultivar o desejo de Deus, favorecer o encontro com Cristo Senhor, enquanto dá sentido pleno à vida e resposta à sede de felicidade, inserir-se progressivamente na vida e na missão da Igreja.

A *bondade* exprime a necessidade de que, para iniciar uma relação educativa eficaz, os jovens não só sejam amados, mas percebam que são amados; trata-se de um estilo especial de relacionamento e é um amar que desperta as energias do coração juvenil levando-as a amadurecer até a oblatividade.

Razão, religião e bondade são hoje, mais do que ontem, elementos indispensáveis à ação educativa e fermentos preciosos para dar vida a uma sociedade mais humana, em resposta às expectativas das novas gerações”.⁵

⁵ *Carta de identidade carismática da Família Salesiana*, Art. 21. Brasília: Editora Dom Bosco, 2012.

Tão logo conhecido corretamente o que nos foi transmitido pelo passado, é preciso traduzir para a atualidade as grandes intuições e virtualidades do Sistema Preventivo. É preciso modernizar os princípios, os conceitos, as orientações primitivas, reinterpretando no plano teórico e prático tanto as *grandes ideias de fundo*, que todos conhecemos (a maior glória de Deus e a salvação das almas; a fé viva, a firme esperança, a caridade teológico-pastoral; o bom cristão e o honesto cidadão; a alegria, o estudo, a piedade; saúde, estudo e santidade; piedade, moralidade, cultura, civilidade; a evangelização e a civilização...), quanto as *grandes orientações de método* (fazer-se amar antes de fazer-se temer; razão, religião, bondade; pai, irmão, amigo; familiaridade, sobretudo no recreio; conquistar o coração; o educador “consagrado” ao bem de seus alunos; grande liberdade de pular, correr, gritar à vontade...). E tudo isso em benefício da formação de jovens “novos” para o século XXI, chamados a viver e a se confrontar com uma vastíssima e inédita gama de situações e problemas, em tempos decididamente modificados, nos quais as próprias ciências humanas estão em fase de reflexão crítica.

Desejo sugerir, particularmente, três perspectivas, analisando mais profundamente a primeira.

1. O RELANÇAMENTO DO “HONESTO CIDADÃO” E DO “BOM CRISTÃO”

Num mundo profundamente alterado em relação ao do século XIX, seria uma grave lacuna de ordem sociológica e também teológica atuar a caridade segundo critérios fechados, locais, pragmáticos (e aqui devemos reconhecer que Dom Bosco certamente não tinha condições de fazer mais do que fez) esquecendo as dimensões mais amplas do bem comum, nacional e mundial. De fato, o amadurecimento ético da consciência contemporânea descobriu os limites do assistencialismo que, esquecendo a dimensão política do subdesenvolvimento, não consegue influir positivamente sobre as causas da miséria, as estruturas de pecado das quais brota um contexto social sempre denunciado por todos. Conceber a caridade apenas como esmola, ajuda emergencial, significa correr o risco de mover-se no âmbito de um “falso samaritanismo” que, além das boas intenções, só pode ser expressão de uma solidariedade

de má qualidade, porque funcional a modelos de desenvolvimento que miram o bem-estar de alguns, dourando a pílula amarga para os demais.

Recordemos que no pós-Concílio as expressões “pobreza da Igreja” e “Igreja dos pobres” tiveram muitas facetas, até mesmo contraditórias, e, contudo, devemos recordar também que o Evangelho não foi inventado por nós, como também não inventamos seu trágico choque com a política e a economia. A fê toca a história, mesmo não se reduzindo a ela. Não sendo o amor do próximo toda a mensagem cristã, poder-se-á talvez negar que ele seja central e essencial?

Falou-se e escreveu-se que, diante do Estado moderno, que assumiu a tutela e a assistência social dos cidadãos, a Igreja já não tinha espaço de intervenção no plano da caridade e da assistência, como tivera no passado. Nossa atual realidade desmente essa hipótese que nutriu as ideologias laicistas e estatizantes. A Igreja volta a ser, com muita frequência, um ponto de referência também no *Welfare state*. Ouvimos dizer, por longos anos, que a caridade e a assistência eram instrumentos obsoletos e sem serventia, não mais utilizáveis na sociedade moderna e no estado democrático. Hoje, mesmo em ambientes leigos, reconhece-se a função social do voluntariado cristão, do assim chamado terceiro setor – *non profit* – das iniciativas que partem das paróquias, das associações, das instituições, das igrejas locais...

Ora, o fato de bilhões de pessoas viverem hoje em condições bem distantes da “civilização do amor”, desejada pelo papa Paulo VI e reafirmada pelos seus sucessores, poderá encontrar em nós “*uma resposta específica*” no recurso à fórmula de Dom Bosco do “honesto cidadão e bom cristão”?

Quanto ao “*honesto cidadão*”, é-nos imposta uma profunda reflexão. Antes de tudo, em nível especulativo, ela deve estender sua consideração a todos os conteúdos relativos ao tema da promoção humana, juvenil, popular, dando atenção, ao mesmo tempo, às pertinentes diversas qualificadas considerações filosófico-antropológicas, teológicas, científicas, históricas, metodológicas. Essa reflexão deve ser concretizada, portanto, *no plano da experiência e da reflexão operativa dos indivíduos e das comunidades*. Gostaria de recordar aqui que, para os Salesianos de Dom Bosco, um Capítulo Geral de grande relevo, o



CG23, indicara como lugares e objetivos importantes da educação, a “dimensão social da caridade” e “a educação dos jovens ao empenho e à participação na política”, “âmbito um tanto transcurado e desconhecido por nós” (cf. CG23, números 203-210-212-214).

Se, por um lado, compreendemos a opção de Dom Bosco de só fazer “a política do Pai Nosso”, por outro, também precisamos perguntar o quanto sua opção inicial de uma educação entendida em sentido estrito, e a conseqüente práxis de seus educadores de excluir a “política” da própria vida, não condicionaram e limitaram a importante dimensão sociopolítica na formação dos educandos. Além das dificuldades objetivas criadas por diferentes regimes políticos com os quais Dom Bosco precisou conviver, também não teriam contribuído para isso educadores propensos ao conformismo, ao isolacionismo, com uma cultura insuficiente e um conhecimento escasso do contexto histórico-social?

Precisamos caminhar, portanto, na direção de uma confirmação *atualizada* da “opção social, política e educativa” de Dom Bosco. Isso não significa promover um ativismo ideológico, ligado a determinadas opções político-partidárias, mas formar para a sensibilidade social e política que sempre leve a investir a própria vida como missão pelo bem da comunidade social, com referência constante aos inalienáveis valores humanos e cristãos. Trata-se, pois, de agir neste setor de acordo com uma *atuação prática* mais coerente. Dito em outros termos, a reconsideração da *qualidade social da educação* – já imanente, embora imperfeitamente realizada, na opção juvenil fundamental, também do ponto de vista das declarações e das fórmulas – deveria incentivar a criação de experiências explícitas de empenho social no sentido mais amplo. Isso, porém, também supõe um esforço específico teórico e vital, inspirado numa visão mais ampla da própria educação, com realismo e consistência. Não bastam proclamas e declarações. São precisos também conceitos teóricos e projetos operativos concretos a serem traduzidos em programas bem definidos e articulados.

Quem vive realmente preocupado com a dimensão educativa procura influir através dos instrumentos políticos, para que ela seja levada em consideração em todos os âmbitos: da urbanização e do turismo ao esporte e ao sistema radiotelevisivo, realidades nas quais se privilegiam frequentemente os critérios de mercado.



Perguntemo-nos: a Congregação Salesiana, a Família Salesiana, as nossas Inspetorias, os nossos grupos e casas estão fazendo todo o possível nessa direção? Sua solidariedade para com a juventude é apenas ato de afeto, gesto de entrega ou, também, contribuição de competências, resposta racional, adequada e pertinente às necessidades dos jovens e das classes sociais mais frágeis?

O mesmo deveria ser dito do relançamento do “*bom cristão*”. Dom Bosco, “inflamado” de zelo pelas almas, compreendeu a ambiguidade e a periculosidade da situação, contestou seus pressupostos, encontrou formas novas de opor-se ao mal com os escassos recursos (culturais, econômicos...) de que dispunha.

Trata-se de revelar e ajudar a viver conscientemente a vocação de homem, a verdade da pessoa. E precisamente nisso os crentes podem dar sua contribuição mais preciosa.

Eles sabem, com efeito, que o ser e as relações da pessoa são definidos pela sua condição de criatura, o que não indica inferioridade ou dependência, mas amor gratuito e criativo da parte de Deus. O homem deve a própria existência a um dom. Está situado numa relação com Deus a ser retribuída. Fora dessa relação, sua vida não tem sentido. O “além”, que ele vislumbra e deseja vagamente, é o Absoluto; não um absoluto estranho e abstrato, mas a fonte da vida que o atrai para si.

A verdade da pessoa, que a razão percebe de modo inicial, encontra em Cristo sua iluminação total. Jesus Cristo, com suas palavras, mas, sobretudo, em força da sua existência humano-divina, em que se manifesta a consciência de Filho de Deus, abre a pessoa à plena compreensão de si e do próprio destino.

N’Ele somos constituídos filhos e chamados a viver como tais na história. É uma realidade e um dom, cujo sentido o homem deve penetrar progressivamente. A vocação de filhos de Deus não é um acréscimo de luxo, um complemento extrínseco à realização do homem. Ela é, na verdade, sua realização plena, a condição indispensável da sua autenticidade e plenitude, a satisfação das suas exigências mais radicais, aquelas que substanciam a sua própria estrutura de criatura.

Contudo, como atualizar o “bom cristão” de Dom Bosco? Como salvaguardar hoje a totalidade humano-cristã do projeto em iniciativas

formais e prevalentemente religiosas e pastorais, contra os perigos de antigos e novos integrismos e exclusivismos? Como transformar a educação tradicional, na qual o contexto era “uma sociedade monorreligiosa”, em educação aberta e, ao mesmo tempo, crítica diante do pluralismo contemporâneo? Como educar para viver de maneira autônoma e, ao mesmo tempo, participar de um mundo multirreligioso, multicultural, multiétnico? Diante da atual superação da pedagogia tradicional da obediência, adequada a certo tipo de eclesiologia, como promover a pedagogia da liberdade e da responsabilidade, que se volta para a construção de pessoas responsáveis, capazes de decisões maduras livres, abertas à comunicação interpessoal, inseridas ativamente nas estruturas sociais, em atitude não conformista, mas construtivamente crítica?

2. RETORNAR AOS JOVENS COM MAIOR QUALIFICAÇÃO

Foi entre os jovens que Dom Bosco elaborou o seu estilo de vida, o seu patrimônio pastoral e pedagógico, o seu sistema, a sua espiritualidade. A unicidade da missão juvenil foi sempre real em Dom Bosco, mesmo quando, por motivos particulares, não estava materialmente em contato com os jovens, mesmo quando sua ação não estava diretamente a serviço dos jovens, mesmo quando, com tenacidade, defendeu seu carisma de fundador para todos os jovens do mundo, diante da pressão de eclesiásticos nem sempre bem iluminados. Missão salesiana é consagração, é “predileção” pelos jovens, e esta predileção, em seu estado inicial, nós o sabemos, é um dom de Deus, mas cabe à nossa inteligência e ao nosso coração desenvolvê-la e aperfeiçoá-la.

O verdadeiro Salesiano não deserta do campo juvenil. Salesiano é aquele que tem um conhecimento vital dos jovens: seu coração pulsa onde pulsa o coração dos jovens. O Salesiano vive e trabalha para eles, esforça-se para responder às suas necessidades e aos seus problemas; eles são o sentido da sua vida: trabalho, escola, afetividade, tempo livre. Salesiano é aquele que também tem um conhecimento teórico e existencial dos jovens, permitindo-lhe descobrir suas verdadeiras

necessidades a fim de criar uma pastoral juvenil adequada às necessidades dos tempos.

Para ser incisiva, a fidelidade à nossa missão deve ser posta, portanto, em contato com os “nós” da cultura de hoje, com as matrizes da mentalidade e dos comportamentos atuais. Vivemos perante desafios realmente grandes, que exigem seriedade de análise, pertinência nas observações críticas, profundo confronto cultural, capacidade de compartilhar psicologicamente a situação. Então, para limitar-nos a algumas questões:

- a) *Quem são exatamente os jovens aos quais “consagramos” nossa vida, pessoalmente e em comunidade? O que eles querem, o que eles desejam e o que queremos nós (e Deus) para eles? Conhecemos os jovens de hoje? Estamos convencidos do problema quantitativo e qualitativo diverso dos jovens de hoje em relação àquele enfrentado por Dom Bosco há cento e quarenta anos?*
- b) *Qual é nossa profissionalidade pastoral em nível de reflexão teórica sobre os itinerários educativos e de práxis pastoral? Ela encontra o banco de prova na criatividade, na ductilidade, na flexibilidade e no antifatalismo. O certo é que, para podermos nos “inculturar”, não podemos depender apenas dos documentos dos Capítulos Gerais das nossas Congregações, das deliberações mais importantes dos vários grupos ou das cartas do Reitor-Mor.*
- c) *Hoje, a responsabilidade educativa só pode ser coletiva, coral, participada. Qual é, então, nosso “gancho” com a “rede de relações” no território e também fora do território em que vivem nossos jovens? Qual é nossa contribuição exata de participação e colaboração no interior da rede educativa globalizada? Levamos em conta as soluções possíveis, confrontando-nos também com terceiros?*
- d) *Se alguma vez a Igreja se vê desarmada diante dos jovens, não será, por acaso, que também estão desarmados os Salesianos ou a Família Salesiana de hoje?*



3. UMA EDUCAÇÃO COM O CORAÇÃO

As novas gerações salesianas talvez experimentem, nestes últimos decênios, certa desorientação diante das antigas formulações do Sistema Preventivo: ou porque não sabem como aplicá-lo hoje, ou porque inconscientemente o imaginam como uma “relação paternalista” com os jovens. Contudo, quando contemplamos Dom Bosco, visto em sua realidade viva, descobrimos nele a superação instintiva e genial do paternalismo educativo inculcado por grande parte da pedagogia dos séculos anteriores a ele (XVI-XVIII). De fato, naquele tempo, o discurso pedagógico refletia a sociedade europeia que, até em nível político, era estruturada de modo paternalista. Entretanto, a vida inteira de Dom Bosco resulta um tecido de relações interpessoais com jovens e adultos, relações das quais também brota seu enriquecimento pessoal. Mil episódios e expressões, como “Deixem que lhes diga, e ninguém se ofenda: vocês são todos uns ladrões; digo-o e repito: vocês me aprisionaram por completo [...]; ainda me restava este pobre coração, do qual já me roubaram todos os afetos [...]; tomaram posse deste coração por inteiro, do qual nada me restou a não ser um desejo vivo de amá-los no Senhor”,⁶ indicam a simbiose, a modernidade e a atualidade para além das etiquetas conhecidas: preventivo, *amorevolezza*, caridade. Em Dom Bosco, apossar-se do coração é uma expressão analógica e simbólica. Os jovens adentravam o coração de Dom Bosco e nele se reconheciam, nele se enriqueciam, dele se beneficiavam. Hoje, certamente, as modalidades da relação interpessoal são diversas: sociedade pluralista, globalidade das formas de conhecimento, internet, viagens etc.

Podemos perguntar-nos: os jovens e os adultos adentram ou podem adentrar hoje o coração do educador salesiano? O que descobrem nele? Um tecnocrata, um comunicador hábil, mas vazio, ou uma humanidade rica, preenchida e animada pela graça de Jesus Cristo, no Corpo Místico etc.? Se não descobrirem nele tudo isso, Dom Bosco talvez pudesse repetir mais ou menos estas palavras: “Quando não se encontrar a riqueza e a profundidade da graça de Cristo no coração do Salesiano, a Congregação e a Família Salesiana teriam concluído o seu curso”.

⁶ Carta aos alunos de Lanzo, 3 de janeiro de 1876, in *Epistolario*, ed. CERIA, vol. III, p. 5.



COMPROMISSOS CONCRETOS PARA A FAMÍLIA SALESIANA

A partir do conhecimento da pedagogia de Dom Bosco e à luz das reflexões feitas anteriormente, são estes os grandes pontos de referência e os compromissos da Estreia de 2013 para a Família Salesiana:

1. O “*evangelho da alegria*”, que caracteriza toda a história de Dom Bosco e é a alma das suas múltiplas obras. “Em Jesus de Nazaré Deus revelou-se como o ‘Deus da alegria’⁷ e o Evangelho como uma ‘alegre notícia’ que tem início com as “Bem-aventuranças”, participação dos homens na mesma bem-aventurança de Deus. Trata-se de um dom não superficial, mas profundo, porque a alegria, mais do que sentimento efêmero, é energia interior que resiste também às dificuldades da vida. São Paulo recorda: ‘Estou cheio de consolação e transbordo de alegria, em todas as nossas aflições’ (2Cor 7,4). Nesse sentido, a alegria que experimentamos na terra é um dom pascal, antecipação da alegria plena que gozaremos na eternidade.

Dom Bosco captou o desejo de felicidade presente nos jovens e demonstrou a sua alegria de viver com expressões como alegria, pátio e festa; mas jamais deixou de indicar a Deus como fonte da verdadeira alegria. Alguns de seus escritos, como *O jovem instruído*, a biografia de Domingos Sávio, o apólogo presente na história de Valentim, são demonstrações da correspondência que ele estabelecia entre graça e felicidade. E sua insistência no ‘prêmio do paraíso’ projetava as alegrias da terra na perspectiva da sua realização e da sua plenitude.

Quem pertence à Família Salesiana cultiva em si, à escola de Dom Bosco, algumas atitudes que favorecem a alegria e a comunicam aos outros.

⁷ SAINT FRANÇOIS DE SALES, “Lettre à la Présidente Brulart”, Annecy, 18 febbraio 1605. In: *Oeuvres*, vol. XIII, p.16.

- a) *Confiança na vitória do bem*: ‘Em todo jovem, mesmo no mais desafortunado – escreve Dom Bosco –, há um ponto sensível ao bem; primeiro dever do educador é descobrir esse ponto, essa corda sensível do coração, e tirar proveito disso’.⁸
- b) *Apreço pelos valores humanos*: O(a) discípulo(a) de Dom Bosco acolhe os valores do mundo e evita lamentar-se do tempo em que vive; conserva tudo o que é bom, especialmente quando agrada aos jovens e ao povo (cf. Const. SDB 17).
- c) *Educação para as alegrias cotidianas*: é preciso um esforço paciente de educação para aprender, ou reaprender, a apreciar com simplicidade as múltiplas alegrias humanas que o Criador coloca todos os dias em nosso caminho.

Uma vez que se entrega totalmente ao ‘Deus da alegria’ e testemunha em obras e palavras o ‘Evangelho da alegria’, o discípulo e a discípula de Dom Bosco vivem sempre alegres; difundem essa alegria e sabem educar para a alegria da vida cotidiana e para o sentido da festa, recordando o apelo de São Paulo: ‘Alegrai-vos sempre no Senhor; repito, alegrai-vos’ (Fl 4,4)”.⁹

2. A pedagogia da bondade. “A bondade (*amorevolezza*) de Dom Bosco é, sem dúvida, um traço característico da sua metodologia pedagógica tida ainda hoje como válida, tanto nos contextos ainda cristãos quanto naqueles nos quais vivem jovens que pertencem a outras religiões.

Entretanto, não se reduz apenas a um princípio pedagógico, mas deve ser reconhecida como elemento essencial da nossa espiritualidade.

Ela, com efeito, é amor autêntico porque vem de Deus; é amor que se manifesta nas linguagens da simplicidade, da cordialidade e da fidelidade; é amor que gera vontade de correspondência; é

⁸ MB V, p. 367.

⁹ *Carta de identidade carismática da Família Salesiana*, Art. 33. Brasília: Editora Dom Bosco, 2012.



20 ATOS DO CONSELHO GERAL

amor que suscita confiança, abrindo caminho para a confiança e a comunicação profunda ('a educação é coisa do coração'); é amor que se difunde criando clima de família, no qual viver em comum é belo e enriquecedor.

Para o educador, é amor que requer energias espirituais intensas: o desejo de estar e ficar ali, a renúncia de si e o sacrifício, a castidade dos afetos e o autocontrole nas atitudes, a escuta participante e a espera paciente para individualizar os momentos e os modos mais oportunos, a capacidade de perdoar e retomar os contatos, a mansidão de quem, às vezes, também sabe perder, mas continua a crer com esperança ilimitada. Não há amor verdadeiro sem ascética e não há ascética sem o encontro com Deus na oração.

A bondade é fruto da caridade pastoral. Dom Bosco dizia: 'Sobre o que se fundamenta esta nossa amizade recíproca? [...] No desejo que tenho de salvar as vossas almas, que foram redimidas pelo sangue precioso de Jesus Cristo, e vós me amais porque procuro levar-vos pelo caminho da salvação eterna. Portanto, o fundamento da nossa afeição é o bem das nossas almas'.¹⁰ A bondade torna-se assim *senal* do amor de Deus, e instrumento para despertar sua presença no coração dos que foram alcançados pela bondade de Dom Bosco; é um itinerário de evangelização.

De aqui a convicção que a espiritualidade apostólica da Família Salesiana caracteriza-se não por um amor entendido genericamente, mas pela capacidade *de amar e fazer-se amar*.¹¹

3. A educação é coisa do coração. Para compreender a célebre expressão "a educação é coisa do coração e só Deus é o seu

¹⁰ Dom BOSCO, *Lettera a don Giuseppe Lazzeri e alla comunità degli artigiani di Valdocco*. Roma, 20 gennaio 1874. In: *Epistolario*, vol. IV, p. 208, preparado por Francisco Motto. Roma: LAS, 2003.

¹¹ *Carta de identidade carismática da Família Salesiana*, Art. 32. Brasília: Editora Dom Bosco, 2012.





dono” (MB XVI, 447)¹² e entender, portanto, a Pedagogia da bondade no Sistema Preventivo, parece-me importante ouvir um dos mais reconhecidos especialistas do Santo educador: “A pedagogia de Dom Bosco identifica-se com toda a sua ação; e toda a ação com sua personalidade; e Dom Bosco inteirinho está concentrado definitivamente em seu coração”.¹³ Eis sua grandeza e o segredo de seu sucesso como educador: Dom Bosco soube harmonizar autoridade e doçura, amor de Deus e amor dos jovens.

“O amor de Dom Bosco pelos jovens era feito de gestos concretos e oportunos. Ele se interessava pela vida inteira dos jovens, reconhecendo nela as necessidades mais urgentes e intuindo as mais recônditas. Afirmar que seu coração estava entregue totalmente aos jovens, significa dizer que toda a sua pessoa, inteligência, coração, vontade, força física, seu ser inteiro estava orientado para fazer-lhes o bem, promover o seu crescimento integral, desejar sua salvação eterna. Ser homem de coração significava para Dom Bosco ser completamente consagrado ao bem dos seus jovens e entregar-lhes todas as suas energias, até o último alento!”¹⁴

- 4. A formação do honesto cidadão e do bom cristão.** “Formar ‘bons cristãos e honestos cidadãos’ é a intencionalidade expressa muitas vezes por Dom Bosco para indicar *tudo aquilo que os jovens precisam* para viver em plenitude sua existência humana e cristã: roupa, alimento, alojamento, trabalho, estudo e tempo livre; alegria, amizade; fé atuante, graça de Deus, caminho de santificação; participação, dinamismo, inserção social e eclesial. A experiência educativa sugeriu-lhe um projeto e um especial

¹² Cf. G. BOSCO, “Dei castighi da infliggersi nelle case salesiane”. In: P. BRAIDO, *Don Bosco educatore: scritti e testimonianze*. LAS: Roma, 1992, p. 340.

¹³ Cf. P. BRAIDO, *Prevenir, não reprimir: o sistema educativo de Dom Bosco*. Salesiana: São Paulo, 2004, p. 169.

¹⁴ P. RUFFINATO, “Educhiamo con il cuore di Don Bosco”, *Note di Pastorale Giovanile*, n. 6/2007, p. 9.



estilo de intervenção, condensados por ele no *Sistema Preventivo*, que ‘se apoia todo na razão, na religião e na bondade’.¹⁵

A presença educativa no social compreende estas realidades: sensibilidade educativa, políticas educacionais, qualidade educativa da vivência social, cultura.

5. Humanismo salesiano. “Para Dom Bosco, significava valorizar tudo o que há de positivo enraizado na vida das pessoas, nas realidades criadas, nos acontecimentos da história. Isso o levava a perceber os valores autênticos presentes no mundo, sobretudo se agradáveis aos jovens; a inserir-se no fluxo da cultura e do desenvolvimento humano do próprio tempo, estimulando o bem e recusando lamentar-se sobre os males; a sábia busca da cooperação de muitos, convencido de que todos possuem dons a serem descobertos, reconhecidos e valorizados; a crer na força da educação que sustenta o crescimento do jovem e o encoraja a ser cidadão honesto e bom cristão; a entregar-se sempre e em qualquer situação à providência de Deus, percebido e amado como Pai.”¹⁶

6. Sistema Preventivo e Direitos Humanos. A Congregação não tem razão de existir a não ser para a salvação integral dos jovens. Como Dom Bosco no seu tempo, nós não podemos ser espectadores; devemos ser protagonistas da salvação dos jovens. A Carta de Roma, de 1884, pede-nos ainda hoje para colocar o “jovem no centro” como empenho cotidiano de cada gesto nosso e opção permanente de vida de cada comunidade nossa. Por isso, para a salvação integral dos jovens, o evangelho e o nosso carisma pedem-nos hoje para também percorrermos o caminho dos Direitos Humanos; trata-se de um novo caminho e de uma

¹⁵ G. BOSCO, “Il sistema preventivo nella educazione della gioventù”. In: P. BRAIDO (ed.), *Don Bosco educatore: scritti e testimonianze*. Roma: LAS, 31997, p. 248ss. Citado na *Carta de identidade carismática da Família Salesiana*, Art. 17. Brasília: Editora Dom Bosco, 2012.

¹⁶ Cf. *Carta de identidade carismática da Família Salesiana*, Art. 7. Brasília: Editora Dom Bosco, 2012.



nova linguagem que não podemos transcurar. Não podemos deixar de tentar nada pela salvação dos jovens e, hoje, não nos seria possível olhar nos olhos de uma criança, se também não nos fizessemos promotores dos seus direitos.

O Sistema Preventivo e os Direitos Humanos interagem enriquecendo-se reciprocamente. O Sistema Preventivo oferece aos Direitos Humanos uma abordagem educativa única e inovadora em relação ao movimento de promoção e proteção dos Direitos Humanos caracterizados até agora pela perspectiva da denúncia “*ex post*”, isto é, da denúncia das violações já cometidas. O Sistema Preventivo oferece aos Direitos Humanos a educação preventiva, ou seja, a ação e a proposta “*ex ante*”.

Como gente de fé, podemos dizer que o Sistema Preventivo oferece aos Direitos Humanos uma antropologia que se deixa inspirar pela espiritualidade evangélica e vê como fundamento dos Direitos Humanos o dado ôntico da dignidade de cada pessoa “sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição”.¹⁷

Da mesma forma, os Direitos Humanos oferecem ao Sistema Preventivo novas fronteiras e oportunidades de diálogo e colaboração em rede com outros sujeitos com a finalidade de individualizar e remover as causas da injustiça, da iniquidade e da violência. Os Direitos Humanos também oferecem ao Sistema Preventivo novas fronteiras e oportunidades de impacto social e cultural como resposta eficaz ao “drama da humanidade moderna da fratura entre educação e sociedade, do distanciamento entre escola e cidadania”.¹⁸

¹⁷ Assim reza o Art. 2 da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*.

¹⁸ Veja-se P. Pascual CHÁVEZ VILLANUEVA, *Educazione e cittadinanza. Lectio Magistralis* para a *Láurea Honoris Causa*. Gênova, 23 de abril de 2007. Texto completo em *Cadernos Salesianos – Nova série*, Ano 1, n. 2, p. 7-28, Inspecoria Salesiana de São Paulo e Instituto Pio XI, São Paulo, 2010.



Os Direitos Humanos, no novo contexto globalizado, tornam-se um instrumento capaz de ultrapassar os angustos limites nacionais para impor limites e objetivos comuns, criar alianças e estratégias e mobilizar recursos humanos e econômicos.

7. Leituras a fazer. *O Sistema Preventivo na educação da juventude, a Carta de Roma, as Biografias* de Domingos Sávio, Miguel Magone, Francisco Besucco são escritos de Dom Bosco que bem ilustram tanto sua experiência educativa quanto suas opções pedagógicas. Estas obras, com efeito, foram escritas para que pudéssemos conhecer a sensibilidade pedagógica e educativa do nosso querido fundador e pai, aquilo que ele tinha a peito em relação à centralidade dos jovens, o protagonismo deles na própria formação, o clima a ser criado para garantir o êxito educativo. As biografias tornam-se, nesta perspectiva, três itinerários diversos segundo o ponto de partida de cada um dos meninos do Oratório de Valdocco, e com propostas na medida deles. Para Dom Bosco, devia-se começar da realidade de cada jovem, sem ter de esperar situações ideais, apoiando-se nos valores e nos hábitos que traziam com eles e indicando metas a alcançar.

CONCLUSÃO

Concluo o comentário à Estreia 2013 com um pequeno poema enviado por um irmão salesiano da Índia. O texto sintetiza muito bem o que seja a verdadeira educação, sobretudo porque visto e expresso pelas palavras de uma criança que diz à própria mãe o que lhe passava pela mente e permanecia no coração contemplando o modo com que ela agia. A leitura do poema trouxe-me à memória o testemunho do próprio Joãozinho Bosco sobre Mamã Margarida.

De fato, o estilo educativo praticado em Valdocco, e hoje difundido no mundo inteiro, tem suas raízes na infância de Dom Bosco caracterizada pelo ambiente rural austero e intenso dos Becchi e, sobretudo, pelas pessoas que estavam ao seu redor. Dom Bosco pôde dizer: “*Sou*



indagado sobre como educo os meninos. Eu os educo como minha mãe nos educava em família. Mais do que isso, eu não sei”.

Mamãe Margarida foi a primeira e grande educadora de Dom Bosco. Tendo ficado viúva, soube dar aos filhos o amor exigente de um pai e o amor doce e gratuito de uma mãe. Dela Dom Bosco aprendeu os valores e atitudes que praticou com seus meninos e, com o passar dos anos, deixou aos Salesianos, tornando-se a base da sua pedagogia:

- **A presença ativa.** A assistência salesiana não é mera ação de vigilância, mas presença que faz o jovem perceber que é amado, que compartilha com ele o gosto de trabalhar e crescer juntos tornando-o protagonista.
- **O trabalho cotidiano.** Instruído pela experiência do trabalho como camponês nos campos dos Becchi e dos Moglia, Dom Bosco gostava de dizer aos seus jovens: *“Um jovem preguiçoso será sempre um ignorante”, “Quem não se habitua ao trabalho enquanto jovem será sempre um patife até a velhice”.* Em Valdocco, a preguiça era estigmatizada e o trabalho alternava-se com a oração, os jogos e a aprendizagem.
- **O sentido de Deus.** Mamãe Margarida foi para Joãozinho também uma catequista: preparou-o para o sacramento da Confissão e a Primeira Comunhão e, sobretudo, ensinou-o a interpretar a presença de Deus no cotidiano, na criação, nos acontecimentos bonitos e tristes da vida. Contemplando sua generosidade com os pobres e carentes, o futuro padre amadureceu uma piedade religiosa capaz de, no momento oportuno, transformar-se em caridade concreta, simples e genuína.
- **A razão como sinônimo de diálogo.** A sabedoria campesina dava diversos significados à expressão “raciocinemos”; era usada para dialogar, explicar-se, chegar a uma decisão em comum, tomada sem que alguém quisesse impor o próprio ponto de vista. Dom Bosco, depois, fez do termo “razão” uma das colunas mestras do seu método educativo. Nesta perspectiva, o diálogo entre Domingos Sávio e Dom Bosco é um verdadeiro e próprio



pacto educativo que orientou o jovem santo a um compromisso:
“Eu sou, então, o tecido; o senhor seja o seu alfaiate; leve-me consigo para fazer uma bela roupa para Nosso Senhor”.

À luz desta memória, o poema composto torna-se mensagem para todo adulto educador consciente, porque as crianças e os jovens contemplam e fazem o que fazes e não o que dizes.

QUANDO PENSASTE QUE EU NÃO ESTIVESSE OBSERVANDO

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu te vi colar na geladeira o meu primeiro desenho
e, logo depois, eu quis fazer outro.

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu te vi a dar de comer a um gato sem dono,
e aprendi que é bom ser bom com os animais.

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu te vi a fazer-me o meu doce predileto,
e aprendi que as pequenas coisas podem ser especiais na vida.

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu te vi a fazer o almoço e levá-lo a um amigo doente,
e aprendi que nos devemos preocupar uns com os outros.

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu te vi a cuidar da nossa casa e dos que nela vivem,
e aprendi que é preciso preocupar-se com o que nos foi dado.

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu te vi a enfrentar tuas responsabilidades, mesmo não estando bem,
e aprendi que quando crescer deverei ser responsável.



Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu vi brotar lágrimas dos teus olhos,
e aprendi que, às vezes, algumas coisas fazem sofrer, e que chorar é bom.

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu vi que estavas preocupada,
e quis ser tudo aquilo que eu podia ser.

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
aprendi a maior parte das lições de vida que deverei saber
para ser uma pessoa boa e útil quando crescer.

Quando pensaste que eu não estivesse observando,
eu te vi e quis dizer: “Obrigado por tudo o que vi
quando pensaste que eu não estivesse observando”.

Cada um de nós (pais, avós, tias, tios, professores, amigos) tem
influência na vida de uma criança.

O importante é saber como, hoje, nos devemos aproximar da vida
de alguém.

Vivamos com simplicidade. Amemos com generosidade. Tratemo-
-nos com seriedade. Falemos com gentileza.

Gasual Chávez V.

Reitor-Mor





4. ATIVIDADES DO CONSELHO GERAL

4.1 Crônica do Reitor-Mor

Julho 2012

Domingo 1º de julho, de Les Combes, aonde chegara no dia 30 de junho para alguns dias de repouso, o Reitor-Mor vai a Annecy com seu Conselho, para uma visita/peregrinação aos lugares de S. Francisco de Sales.

Na manhã de quarta-feira 4 de julho, dá-se uma breve reunião do Conselho. Celebra-se em comum o 25º aniversário de ordenação sacerdotal do P. Fabio Attard. Após o almoço, P. Chávez faz uma breve visita à comunidade das FMA de Aosta.

Quinta-feira 5, pela manhã, o Reitor-Mor cumprimenta os jovens da obra salesiana de Ivrea, hóspedes da colônia alpina de férias. À tarde, com o Conselho, vai ao Santuário Mariano de Notre Dame de la Guérison, onde concelebram a Santa Missa.

Sexta-feira 6, o Reitor-Mor e o Conselho vão a Turim para inspecionar a capela das Relíquias e tomar conhecimento do projeto para o primeiro pátio, em vista de sua restauração. A Eucaristia é celebrada no altar de Dom Bosco. Após o almoço, retornam a Roma.

Sábado 7 e segunda-feira 9 de julho, o trabalho de escritório é acompanhado de diversas audiências. O Reitor-Mor passa a tarde do dia 9 com os noviços do noviciado de Genzano, vindos à Casa Geral; faz-lhes uma

conferência sobre a Vida Consagrada e celebra a Santa Missa com eles.

Terça-feira 10 de julho, recomeçam as reuniões do Conselho Geral, com os horários e o calendário pré-fixados. Como habitual, o Reitor-Mor dedica os tempos disponíveis a audiências e encontros, além do trabalho pessoal de escritório. Entre as audiências, além daquelas com os Conselheiros e numerosos Inspetores, assinalam-se outras, com a Dra. Carola Carazzone, Presidente do VIS (quarta-feira 11), com o P. Thelian Argeo Corona, SDB, Reitor Magnífico da Universidade Salesiana da Bolívia (terça-feira 17), com o Dr. Magdi Cristiano Allam (quarta-feira 18), com a Dra. Maria Milvia Morciano (quinta-feira 19), com a Superiora Geral das SMA, Ir. Jeyarani (sexta-feira 20).

Quarta-feira 11, logo de manhã, o Reitor-Mor encontra-se com os participantes da VI Assembleia das IUS e recebe, em seguida, o P. Adriano Bregolin, entrando na hora habitual na sala do Conselho. Outro encontro de cumprimentos do Reitor-Mor aos participantes da Assembleia das IUS acontece no sábado, dia 14.

Sexta-feira 13, depois da reunião do Conselho, acompanhado do Vigário e do Ecônomo Geral, o Reitor-Mor vai a Castel Gandolfo, Vila Barberini, para um encontro com S. Em.cia o Card. Tarcísio Bertone.

À tarde de quarta-feira 18, P. Chávez vai novamente a Castel Gandolfo para uma reunião, a celebração



da Eucaristia e o jantar com Madre Yvonne e as irmãs do Conselho Geral das FMA.

Quarta-feira 25, o Reitor-Mor tem dois encontros (um pela manhã e outro à tarde) com os participantes da reunião sobre a nossa presença salesiana no Paquistão (P. Pietro Zago, P. Miguel Ruiz, P. Julio Palmieri, P. George Militante), juntamente com o P. Václav Klement, P. Andrew Wong, Sr. Jean Paul Muller e P. Maria Arokiam Kanaga.

Quinta-feira 26, à noite, após as Vésperas, como de costume, o Reitor-Mor dá o “boa-noite” à comunidade da Casa Geral, para apresentar os trabalhos do Conselho nos meses de junho-julho de 2012.

Sexta-feira 27, pela manhã, preside a concelebração da Eucaristia com os Conselheiros e, em seguida, preside a reunião conclusiva da sessão plenária de verão do Conselho Geral. À tarde, o Reitor-Mor vai à UPS para a gravação do vídeo de apresentação da Estreia 2013.

Sábado 28, pela manhã, vai a Sant’Agnello, para alguns dias de repouso. Retorna a Roma ao meio-dia da terça-feira 31.

Durante o mês de julho, devem-se assinalar também algumas visitas periódicas de controle ao médico que o acompanha no Vaticano.

Agosto 2012

Após o retorno na terça-feira 31 de julho, o Reitor-Mor passa os dias

1º e 2 de agosto com trabalhos de escritório e algumas audiências, entre as quais ao P. Pietro Zago, diretor da comunidade de Quetta, no Paquistão.

Sexta-feira 3, ao meio-dia, o Reitor-Mor visita a comunidade das Religiosas da Cruz e, à noite, encontra-se com a comunidade salesiana no Vaticano, recordando os 75 anos da entrega da Tipografia Vaticana aos Salesianos, feita por Pio XI.

Sábado 4, pela manhã, P. Chávez preside a Eucaristia de conclusão das Jornadas de estudo sobre a presença salesiana (SDB/FMA) entre os muçulmanos e, ao meio-dia, parte para Turim e Mornese.

Domingo 5, participa da celebração dos 140 anos da fundação do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e da profissão perpétua de um grupo de irmãs do Auxilium.

Da segunda-feira 6 até a noite de segunda-feira 13, o P. Chávez passa alguns dias em repouso.

Quarta-feira 15, solenidade da Assunção de Maria, pela manhã, vai a Castel Gandolfo para a celebração eucarística com o Santo Padre na paróquia confiada aos Salesianos. Após o café da manhã, na comunidade, encontra-se com S. Em.cia o Card. Tarcísio Bertone. À tarde, vai a Turim.

Quinta-feira 16, acompanhado pelo Inspetor, P. Stefano Martoglio, o P. Chávez vai ao Colle Don Bosco para a celebração da memória do nascimento de Dom Bosco e o início do segundo ano do triênio de preparação ao Bicentenário deste acontecimento.

Em Turim, encontra-se com numerosos irmãos e grupos de jovens de várias Inspetorias da Itália e Norte e Leste europeus. À noite retorna à sede de Roma.

Os dias seguintes são dedicados ao habitual trabalho de escritório. Entre os encontros devem-se assinalar aqueles com o Card. Joseph Zen (segunda-feira 22 de agosto), com o ex-embaixador da Coreia junto à Santa Sé, hóspede na Casa Geral (sexta-feira 24), com a Ir. Philomena Mathew, nova Superiora Geral das “Missionary Sisters of Mary Help of Christians” (segunda-feira 27).

Terça-feira 28, à tarde, P. Chávez, com alguns Conselheiros presentes na sede, vai à casa do Sacro Cuore para a Missa de posse do novo Inspetor da Inspetoria Itália Central (ICC), P. Leonardo Mancini.

Quarta-feira, logo pela manhã, o Reitor-Mor vai a Mogúncia, Alemanha, para uma visita à comunidade salesiana que cuida da missão italiana. No dia seguinte, recebe ali a visita do Inspetor da Alemanha, P. Josef Gr nner.

Setembro 2012

O Reitor-Mor retorna da Alemanha na segunda-feira 3 de setembro, retomando o trabalho ordinário na sede, com várias audiências e encontros.

Assinalem-se entre as audiências, aquela com Ir. Maria Chiara Ferrari, Superiora Geral das Pequenas Irmãs

de Jesus, com seu Conselho (terça-feira 4 de setembro); recordam-se também as audiências ao Inspetor da Croácia, P. Pejo Orkic (sexta-feira 7), a Dom Daniel Sturla, SDB, Bispo Auxiliar da Diocese de Motevid u (terça-feira 11), ao Inspetor da Inspetoria AFW, P. Jorge Crisafulli, com o ecônomo inspetorial (na mesma terça-feira 11).

Sexta-feira 7 de setembro,   tarde, P. Chávez recebe um grupo de missionários da  ndia.

No dia seguinte, sábado 8, festa da Natividade de Maria, o Reitor-Mor vai a Genzano, onde preside a Eucaristia para as primeiras profissões dos noviços.

Domingo 9,   tarde, com o Vigário, P. Chávez reúne-se com todos os irmãos da Comunidade do Vaticano.

Os dias de segunda-feira 10 a quinta-feira 13 são dedicados principalmente ao habitual trabalho de escritório.

Sexta-feira 14 de setembro, após o almoço, o Reitor-Mor vai a Madri onde permanece até domingo 16.

Segunda-feira 17, pela manhã, o Reitor-Mor encontra-se com o grupo de irmãos da nova expedi o missionária. Ao almoço, tem como hóspedes o grupo de consultores que apoiam a Comissão do Conselho para a revisão das Estruturas de Governo (Dr. Ercole Lucchini, Sra. Dorothee Overberg, Dr. Strobel, P. Joseph Gr nner, Inspetor da Alemanha, P. Marek Chmielewski, Inspetor da Inspetoria de Pi a, Pol nia).



Terça-feira 18, à noite, P. Chávez recebe Dom Luis Secco, SDB, Bispo de Curaçao e participa do jantar com ele e os missionários.

Quarta-feira 19, pela manhã, o Reitor-Mor recebe o P. José Manuel Prellezo, diretor do ISS (Instituto Histórico Salesiano). À tarde, vai ao Hospital São Camilo, para uma visita ao P. Roberto Giannatelli.

Quinta-feira 20, P. Chávez, acompanhado de seu secretário, P. Juan José Bartolomé, parte para o Japão, a fim de participar da celebração do 75º aniversário da ereção canônica daquela Inspeção.

Sexta-feira 21, à chegada em Tóquio, o Reitor-Mor é recebido pelo Inspetor P. Aldo Cipriani com outros irmãos, pela Ir. Francisca Wakamatsu, Inspetora das Filhas de Maria Auxiliadora, da Ir. Monica Kawabata, Superiora das Irmãs da Caridade de Jesus, com um grande número de membros da Família Salesiana. Em seguida, é levado ao estudantado de Chofu. À tarde, faz uma conferência aos irmãos, seguida de um diálogo aberto com perguntas e respostas; em seguida, preside a Eucaristia de celebração oficial do jubileu inspeccional, seguindo-se a ceia e a sessão acadêmica com os Salesianos e benfeitores.

Sábado 22, pela manhã, P. Chávez encontrou-se com os alunos da escola de Yokohama, seguindo-se uma visita à escola. Após o almoço, sempre acompanhado do Inspetor, vai a Meguro, onde recebe a visita do Núncio Apostólico, Dom Joseph

Chennoth, encontrando-se depois com os Conselhos da Família Salesiana, aos quais apresenta a Carta de identidade da Família Salesiana. Em seguida, preside a Santa Missa, durante a qual 7 novos Salesianos Cooperadores faz a promessa.

Domingo 23, pela manhã, o Reitor-Mor preside a Eucaristia com os jovens das paróquias salesianas da região de Tóquio, ao final da qual se entretém com os jovens. À tarde, vai a Osaka. À sua chegada, encontra-se com os professores e ex-alunos da escola e vários membros da Família Salesiana; em seguida, acontece o jantar e o “boa-noite” aos irmãos.

Segunda-feira 24, logo pela manhã, P. Chávez celebra a Santa Missa na comunidade das FMA, com a participação também de algumas Irmãs da Caridade de Jesus e alguns Salesianos Cooperadores. Em seguida, apresenta uma breve saudação às alunas da escola JOSEI; sucessivamente encontra-se com o Bispo Dom Ikenaga, Presidente da Conferência Episcopal Japonesa. Retorna à casa salesiana encontrando-se com os alunos do liceu e, depois, com os jovens da escola média, seguindo-se a inauguração de uma estátua de Dom Bosco. Após o almoço, visita a escola e, logo em seguida, vai ao aeroporto de Itami (Osaka) e toma o avião para Nagasaki, onde é recebido pelas Irmãs e pelos Irmãos daquela cidade.

Terça-feira 25, pela manhã, o Reitor-Mor, guiado por Dom Francisco Osamu Mizobe, SDB, faz uma



peregrinação às igrejas dos mártires e visita o “Museu da Bomba Atômica”. À tarde, na paróquia de Nakamachi, celebra a Eucaristia com a Família Salesiana da região (SDB – FMA – Irmãs da Caridade de Jesus – Salesianos Cooperadores), seguida de um convívio com a participação das crianças do internato das Irmãs da Caridade; partindo em seguida para Tóquio, passa a noite em um hotel de Narita.

Quarta-feira 26, P. Chávez parte para Roma, aonde chega à tarde.

Quinta-feira 27, pela manhã, o Reitor-Mor recebe seguidamente o P. Raminedi Balaraju, Inspetor de Hyderabad, o Sr. Jean Paul Muller, o P. Adriano Bregolin. À tarde, vai ao Vaticano para uma consulta médica.

Sexta-feira 28, pela manhã, vai a Turim. Logo após a chegada ao Escritório das Missões, o Reitor-Mor reúne-se com os representantes do DBN (Don Bosco Network). À tarde, vai à “Sala Rosa” da Prefeitura de Turim para a celebração oficial do 25º aniversário do VIS (Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento)

Sábado 29, pela manhã, P. Chávez visita os Irmãos e Irmãs da Comunidade “André Beltrami” de Valsálice. À tarde, vai a Borgomanero para a celebração do centenário da presença salesiana. Há inicialmente uma sessão acadêmica que termina com a outorga da Cidadania Honorária ao Reitor-Mor da parte da Administração da Cidade. Seguem-se a celebração da Santa Missa e o jantar.

Domingo 30, pela manhã, P. Chávez e os missionários encontram-se com os participantes do Harambée 2012 no teatro de Valdocco; ao meio-dia, preside a Eucaristia na qual faz o envio da 143ª expedição missionária salesiana composta por 45 SDB, 14 FMA e 12 Voluntários leigos da Itália e da Polônia. À tarde, retorna a Roma.

Outubro 2012

Após o retorno à sede, o Reitor-Mor retoma seu trabalho ordinário, intercalado com audiências e encontros.

Segunda-feira 1º de outubro, à noite, recebe Dom Gaetano Galbusera, SDB, Bispo do Vicariato de Pucallpa, Peru.

Terça-feira 2, pela manhã, recebe Madre Eulalia Marín, Superiora Geral das Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. À tarde, no Auditório “São Pio X”, Via della Conciliazione, apresenta o livro “Testemunhas do Deus Vivo”, escrito por ele.

Quarta-feira 3, pela manhã, P. Chávez vai ao Hospital para um controle cardiológico. À tarde, vai ao Vaticano para a comemoração oficial dos 75 anos da entrega da Tipografia Vaticana à Congregação Salesiana, feita pelo Sumo Pontífice Pio XI.

Quinta-feira 4, pela manhã, o Reitor-Mor recebe o Inspetor da Inspeção Meridional, P. Cristiano Pasquali, acompanhado de seu Vigário, P. Angelo Santorsola. Ao almoço, tem como hóspede Dom Milton dos Santos, Arcebispo de Cuiabá.



Sexta-feira 5, pela manhã, recebe o Sr. Paolo Mascarino, Assistente do Sr. Michele Ferrero, e o Sr. Gianni Barivieira. À tarde, vai à Comunidade do Testaccio, onde celebra a Santa Missa e, depois do jantar, dá o “boa-noite”.

Sábado 6, à tarde, o Reitor-Mor recebe Dom Chinnappa Malayappan, SDB, Arcebispo de Chennai, Índia.

Domingo 7, tem como hóspede para o almoço Dom Tito Solari, SDB, Arcebispo de Cochabamba, Bolívia.

De segunda-feira 8 até domingo 28, o Reitor-Mor participa do Sínodo dos Bispos sobre a “Nova Evangelização para a transmissão da fé cristã”. Durante esse período reside na Comunidade salesiana do Vaticano. Encontra-se com numerosas personalidades e concede entrevistas.

Quarta-feira 10, à tarde, recebe o Inspetor da França, P. Joseph Enger.

Sexta-feira 12, à noite, vai a Madri e, no dia seguinte, preside o funeral da irmã de seu secretário pessoal, P. Juan José Bartolomé.

Terça-feira 16, com o P. Francesco Cereda, o Reitor-Mor vai à UPS para a inauguração do Ano Acadêmico 2012-2013. À tarde, retorna ao Sínodo.

Sexta-feira 19, à noite, P. Chávez volta à Casa Geral para o jantar e tem um primeiro encontro com os Inspectores e Superiores das Visitadorias da África e Madagascar, reunidos em Roma para a CIVAM. Sábado, 20, depois da reunião do Sínodo dos Bispos, tem um segundo encontro com a CIVAM. Nos dias de sua

permanência em Roma, encontra-se também pessoal e individualmente, nos tempos disponíveis, com os Inspectores e Superiores de Visitadorias, além de com o Conselheiro regional, P. Guillermo Basaños.

Segunda-feira 22, ao meio-dia, em nossa Comunidade do Vaticano, o Reitor-Mor oferece um almoço aos Salesianos e FMA que participam do Sínodo dos Bispos.

À tarde de quinta-feira 25 de outubro, P. Chávez parte para Porde none. É recebido pela comunidade e, depois do jantar, intervém na apresentação do seu livro “Testemunhas do Deus Vivo”. Em seguida, vai à Casa inspetorial de Veneza-Mestre e, no dia seguinte, logo pela manhã, retorna a Roma, para acompanhar os trabalhos do Sínodo, próximo de sua conclusão.

Domingo, 28, pela manhã, vai à Comunidade “Ersília Canta” para a Santa Missa em sufrágio da Ir. Anita Deleide, diretora da comunidade, falecida no dia anterior.

Segunda-feira 29, pela manhã, o Reitor-Mor preside a Eucaristia da comunidade da Casa Geral que celebra seu Patrono, Beato Miguel Rua. Em seguida, vai à casa de Monteortone para alguns dias de repouso, recebido e acompanhado pela Comunidade Salesiana, permanecendo ali até 2 de novembro.

Novembro 2012

Quinta-feira 1º de novembro, Solenidade de Todos os Santos, à tarde,



P. Chávez recebe em Monteortone a visita do Inspetor, P. Roberto Dal Molin, com o Ecônomo inspetorial, Sr. Pietro Pettenon.

Após o retorno a Roma, sábado 3, após o almoço, o Reitor-Mor vai a Trevi com seu secretário P. Juan José Bartolomé, para o encontro com o VIDES na celebração de seu 25º aniversário de fundação.

Domingo 4, pela manhã, com Madre Yvonne Reungoat, participa de um diálogo aberto com os participantes do Congresso do VIDES, que vão, depois, a Assis para a Missa na Basílica, ao final da qual, o Reitor-Mor retorna a Roma.

Segunda-feira 5, à tarde, P. Chávez recebe o P. Jesu Pudumai, SDB, professor na Faculdade de Direito Canônico da UPS e, depois, o P. Ángel Astorgano, SDB, Presidente da OIEC, acompanhado de outros 4 membros da Organização Internacional da Escola Católica.

Terça-feira 6, à tarde, P. Chávez vai à Sicília, onde participa no dia seguinte, com outros Superiores Gerais, da Assembleia da CISM, que acontece em Acireale. Retorna na quarta-feira 7, à noite, acompanhado pelo P. Alberto Lorenzelli, Inspetor do Chile.

Desde a manhã de quinta-feira 8 de novembro até domingo 11, à tarde, o Reitor-Mor preside o Congresso Mundial da Associação dos Salesianos Cooperadores, durante o qual faz diversas intervenções: a “lectio magistralis” no início, o “boa-noite” do primeiro dia, as conclusões

e a nomeação da Sra. Noemi Bertola como Coordenadora Geral, enfim a presidência da Eucaristia no domingo.

Os dias seguintes – de 9 a 15 de novembro – são dedicados ao trabalho ordinário de escritório, com várias audiências. Entre estas aquela com Dom Richard Smith, Arcebispo de Edmonton, Canadá, na tarde de terça-feira 13.

Sexta-feira 16, pela manhã, vai a Trento para a celebração do 125º aniversário da presença salesiana naquela cidade. O programa das celebrações compreende: sexta-feira, um encontro e diálogo com os jovens e estudantes universitários; sábado, pela manhã, a festa no Auditório Santa Clara, com uma intervenção magistral do Reitor-Mor e, à tarde, a Eucaristia na Igreja Maria Auxiliadora para a comunidade educativa do Instituto e a Família Salesiana. Domingo, pela manhã, P. Chávez faz uma visita à Casa Geral da Congregação de Jesus Sacerdote (“Padres Venturini”) e, à noite, retorna a Roma.

Segunda-feira 19, o Reitor-Mor tem uma manhã de reunião com o Conselho Executivo da USG na Casa Geral dos Claretianos. À tarde, recebe o P. Luciano Odorico, antigo Conselheiro para as Missões e agora missionário em Papua Nova Guiné. Em seguida, reúne-se com o P. Adriano Bregolin e o P. Francesco Cereda.

Terça-feira 20, pela manhã, vai ao Vaticano para controles médicos, encontrando-se também com o Card. Oscar Andrés Rodríguez Maradiaga, SDB.

De quarta-feira 21 a sexta-feira 23 de novembro, P. Chávez participa da Assembleia da União dos Superiores Gerais (USG), última do seu mandato como Presidente da União.

Segunda-feira 26, pela manhã, o Reitor-Mor cumprimenta os membros da Comissão de Repensamento da Pastoral Juvenil.

À tarde de terça-feira 27, encontra-se com S. Em.cia Cardeal Tarcísio Bertone.

Quarta-feira 28, à tarde, o Reitor-Mor encontra-se com as duas comunidades das noviças FMA, às quais faz uma conferência sobre a Vida Consagrada; segue-se a oração da tarde, também com a presença dos Conselheiros na sede e, depois, o jantar.

Quinta-feira 29, à noite, com alguns Conselheiros, vai à igreja do Sacro Cuore, onde preside a Eucaristia de ação de graças pela beatificação da Ir. Maria Troncatti; em seguida, na casa inspetorial das FMA, participa do jantar com a Madre Yvonne e seu Conselho, os Conselheiros SDB, a Inspetora, a comunidade da casa e o Inspetor da ICC.

Sexta-feira 30, ao longo da manhã, o Reitor-Mor recebe alguns Inspetores e, à tarde, dá início ao Encontro dos Inspetores da Europa, que termina no domingo 2 de dezembro. No dia seguinte, segunda-feira 3 de dezembro, dá início à sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

4.2 Crônica dos Conselheiros Gerais

O Vigário do Reitor-Mor

O Vigário do Reitor-Mor, P. Adriano Bregolin, ao final dos trabalhos da sessão plenária de verão do Conselho Geral, foi à Espanha no dia 28 de julho de 2012, para participar da fase conclusiva da “Escola para Delegados da Família Salesiana” (Delegados/as Salesianos Cooperadores SDB e FMA e Assistentes ADMA). Apresentou no dia 29 aos participantes a “Carta de identidade da Família Salesiana” e participou do encontro de revisão final. Depois, passou alguns dias em Madri na Comunidade do Centro Inspetorial.

Em 4 de agosto, foi com o Reitor-Mor a Mornese, por ocasião do 140º aniversário do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, e participou no dia 5 de agosto das Solenes Profissões das Irmãs FMA.

Seguiram-se alguns dias de repouso, de 6 a 13 de agosto.

Retornando a Roma no dia 13, participou no dia 15 de agosto, com o Reitor-Mor, da Santa Missa celebrada pelo Santo Padre na igreja de S. Tomás de Vilanova, sede da paróquia de Castel Gandolfo confiada aos salesianos. Ao final da celebração, com o Reitor-Mor, teve um breve encontro com Bento XVI e, por um tempo mais prolongado, com o Card. Tarcísio Bertone, Secretário de Estado.

À tarde do mesmo dia 15 de agosto, foi com o Reitor-Mor ao Colle Don Bosco. No dia 16, participou da solene Concelebração por ocasião da celebração da memória do nascimento de Dom Bosco e do início do segundo ano do triênio de preparação do bicentenário desse acontecimento. No mesmo dia retornou à sede de Roma onde permaneceu até 27 do mesmo mês.

No dia 28, participou da posse do novo Inspetor da Inspeção da Itália Central (ICC), P. Leonardo Mancini. Quarta-feira 29, logo pela manhã, foi com o Reitor-Mor a Mogúncia (Alemanha), para uma visita à comunidade salesiana que cuida da missão católica italiana. Retornou a Roma no dia 3 de setembro.

Permaneceu na sede até o dia 12 de setembro e foi a Montevidéu no dia 13 para uma visita de animação e a pregação de um curso de Exercícios Espirituais aos Irmãos. Tendo chegado a Montevidéu no dia 14 fez, antes de tudo, uma visita a Villa Colón, obra com que os Salesianos iniciaram a sua presença no Uruguai. Encontrou-se, depois, com o Conselho Inspeccional. À tarde, encontrou-se com a Família Salesiana, seguindo-se a Eucaristia e um encontro festivo com os jovens.

Em 15 de setembro, celebrou a Eucaristia na comunidade dos estudantes de Teologia; fez uma visita ao Arcebispo salesiano, Dom Nicola Cotugno e, à noite, participou de um encontro de oração com os jovens do Movimento Juvenil Salesiano. De

domingo 16 a sexta-feira 21 pregou os Exercícios Espirituais aos irmãos. Partiu de Montevidéu para Roma no dia 23 de setembro.

Após alguns dias na sede, acompanhou o Reitor-Mor a Turim no dia 28, para participar das celebrações do 25º aniversário do VIS (Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento), na Prefeitura de Turim e, no dia seguinte, em Borgomanero, para o Centenário da Obra Salesiana. No dia 30 de setembro foi a Mornese, onde presidiu a solene Eucaristia com as Profissões Perpétuas das Filhas de Maria Auxiliadora da Inspeção da Ligúria, Toscana e Emília, retornando em seguida para Roma.

No dia 11 de outubro foi a Milão para participar de um encontro em vista da EXPO 2015, durante o qual assinou um acordo de participação do “Don Bosco Network” nesse importante evento internacional.

Em 21 de outubro, domingo, foi a Los Angeles (USA), para participar do encontro dos Inspetores da Região Interamérica. Durante a visita teve a oportunidade de encontrar-se com os irmãos das várias obras salesianas de Los Angeles. Retornou a Roma no dia 27 de outubro.

No dia 29 de outubro, foi com o Reitor-Mor a Monteortone, Vêneto, para alguns dias de repouso. Novamente na sede, a partir do dia 3 de novembro, participou do Congresso Internacional dos Salesianos Cooperadores nos dias 8 a 11 de novembro.



Em 16 de novembro, acompanhou o Reitor-Mor a Trento, Instituto Salesiano Maria Auxiliadora, para as celebrações do 125º aniversário da obra. Por ocasião da visita a Trento, fez-se no domingo 18 uma visita à Casa-Mãe da Congregação de Jesus Sacerdote (Padres Venturini), que se dedica a ajudar sacerdotes e religiosos em dificuldade.

Partiu para o Equador no dia 21, para participar da Beatificação da Filha de Maria Auxiliadora, Ir. Maria Troncatti, missionária por muitos anos nas aldeias da Amazônia Equatoriana. Chegando a Quito no dia 22, celebrou a Eucaristia de conclusão para os participantes do curso de salesianidade no Centro Salesiano Regional de Formação Permanente. À tarde, foi a Macas com a Madre Geral Ir. Yvonne Reungoat e um numeroso grupo de Filhas de Maria Auxiliadora. No dia 23 de novembro, depois de uma visita à missão de Sevilla Don Bosco, participou em Sucua da inauguração do museu dedicado à nova Beata. À tarde, com a Madre Geral, encontrou-se com a Família Salesiana na Catedral de Macas e, em seguida, foi novamente a Sucua para uma procissão luminosa, presidindo depois a Eucaristia numa praça pública da cidade com a presença de grande parte da população local. Em 24 de novembro, concelebrou na solene celebração e Eucaristia para a Beatificação de Ir. Troncatti e, à noite, da sessão acadêmica festiva, no teatro da cidade de Macas.

Em 25 de novembro, enfim, concelebrou com o Bispo do Vicariato, Dom Néstor Montesdeoca Becerra, SDB, na celebração de ação de graças pela Beatificação de Ir. Troncatti. À tarde, retornou a Quito e, no dia seguinte, partiu para Roma.

De 30 de novembro a 2 de dezembro, participou do Encontro dos Inspectores da Europa, no “Salesianum”, ao qual se seguiu o início da sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Conselheiro para a Formação

Após a conclusão da sessão plenária de verão, no mês de agosto de 2012 o Conselheiro para a formação visitou as Inspetorias de Medellín e de Bogotá, na Colômbia. De 31 de julho a 5 de agosto, visitou o pós-noviciado de Bogotá e o pós-noviciado interinspetorial de Copacabana, na Inspetoria de Medellín. Participou do Curatorium do noviciado Interinspetorial de La Ceja, que contou com a participação do Conselheiro regional P. Erstepan Ortiz e dos cinco Inspectores de BOL, CAM, COB, COM e PER. Depois, foi ao teologado de Bogotá para participar do Curatorium, com a presença do Conselheiro regional e dos cinco Inspectores de BOL, COB, COM, ECU e PER; ali, presidiu a celebração da profissão perpétua e participou de uma ordenação diaconal. Enfim, visitou o novo centro de espiritualidade e formação permanente para salesianos e leigos da Inspetoria de Bogotá, em Fugavasugá. Retornando



à Itália, apresentou no dia 29 de agosto à Assembleia inspetorial da ICC, realizada em Frascati, os conteúdos e a metodologia do CG27, em vista do envolvimento dos irmãos e comunidades, e do Capítulo Inspetorial.

Em setembro, dia 10-13, em Goa, Índia, participou da Comissão regional para a formação da Região Ásia Sul; encontrou-se também, nessa ocasião, com os Inspectores da Região e visitou o pré-noviciado de Pinguli – Kudai. Nos dias 23-28, em Montevidéu, Uruguai, participou da Comissão regional para a formação da Região América Latina – Cone Sul; nessa ocasião também se encontrou com os Inspectores da Região, visitou o teologado de Montevidéu e participou do Curatorium com a participação dos Inspectores de URU e PAR.

Em outubro, dias 3-9, participou em Yaoundé (Camarões) da Comissão regional para a formação da Região África e Madagascar, e visitou o teologado e a comunidade na qual se realiza a fase da formação específica dos salesianos coadjutores; em Yaoundé-Mimbomam encontrou-se com a comunidade e os pré-noviços, fazendo também uma visita à comunidade das Filhas de Maria Auxiliadora. Após voltar para Roma, participou, no dia 13 de outubro, do Curatorium da UPS e, no dia 16, da inauguração do ano acadêmico da nossa Universidade Salesiana. No dia 19, encontrou-se com os Inspectores da CIVAM, reunidos em Roma, refletindo com eles sobre o tema do CG27. Nos dias 22-24,

visitou o noviciado interinspetorial de Kutno, Polônia. Em Laçd, participou da Comissão interinspetorial para a formação da Polônia e encontrou-se com os pós-noviços.

Em novembro, dia 1º, participou da Eucaristia na Basílica de São Pedro para os participantes da “Corrida dos Santos”. Nos dias 7-10, em Turim – Valdocco, coordenou o encontro dos Diretores de estudo dos Centros salesianos de estudos teológicos e dos Encarregados dos estudos dos teólogos; durante o encontro, participou no dia 9 em Turim – Crocetta da celebração do 75º aniversário da Faculdade de Teologia da UPS e da celebração na igreja pública. Nos dias 13-15 de novembro, participou do Curatorium do pós-noviciado interinspetorial de Nave, com a participação dos Inspectores das Inspeções ILE, ICP, INE e MOR. Em seguida, interveio nos encontros do Curatorium do noviciado de Pinerolo, do teologado da Crocetta e da fase de formação específica para salesianos coadjutores em Valdocco. Enfim, ainda em Valdocco, presidiu a Comissão para os lugares salesianos. No dia 20, participou do Curatorium do noviciado interinspetorial de Genzano, na ICC; nos dias 21-23, participou da Assembleia da União dos Superiores Gerais (USG) e nos dias 30 de novembro – 2 de dezembro, do Encontro dos Inspectores da Europa, no Salesianum de Roma, ao qual se seguiu a participação na sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Conselheiro para a Pastoral Juvenil

Durante os meses agosto – novembro de 2012, o Conselheiro para a Pastoral Juvenil (PJ), P. Fabio Attard, teve como compromisso principal os encontros regionais anuais nas várias Regiões. Com estes, houve também alguns outros trabalhos de animação.

No início de agosto, pregou um curso de Exercícios Espirituais em São Francisco, para os salesianos da Inspetoria Estados Unidos Oeste (SUO). Em seguida, passou alguns dias em Berkeley.

Na segunda parte do mês, o Conselheiro passou duas semanas na África, em Yanoundé (Camarões), para um laboratório sobre a PJ para padres do quinquênio, tirocinantes e salesianos coordenadores de pastoral nas várias obras da Inspetoria ATE.

No início de setembro, P. Fabio Attard animou uma das sessões da Assembleia inspetorial da Inspetoria da Itália Meridional (IME), em Pacognano, ao redor do tema da Nova Evangelização e a PJ.

A partir de meados de setembro, o Conselheiro fez as seguintes visitas para os encontros anuais regionais dos Delegados inspetoriais da PJ: de 15 a 21 de setembro, em Johannesburgo, para os Delegados inspetoriais da PJ da Região África e Madagascar; de 23 a 30 de setembro, para os Delegados inspetoriais da PJ da Região América Latina – Cone Sul, em Montevidéu. Depois deste encontro, o Conselheiro

permaneceu alguns dias em Buenos Aires, visitando algumas obras e realizando alguns encontros com vários grupos da Inspetoria e também com os estudantes de teologia em San Justo.

Durante a primeira metade de outubro, o Conselheiro presidiu a Assembleia do DBI realizada na Casa Geral de Roma. Fez, ainda, uma visita a Madri para o encontro dos três Delegados da Região Europa Oeste: Espanha, Portugal e França.

No dia 15 de outubro, P. Fábio foi convidado pelo Movimento internacional Jesus Movement para duas conferências sobre a PJ.

De 16 a 22 de outubro, o Conselheiro presidiu o encontro dos Delegados inspetoriais da PJ da Região Interamérica na Cidade do México, México. Visitou, nos dias 15 e 16 de outubro, o Colégio Salesiano de Treviglio e reuniu-se também com a equipe da PJ em Milão.

De 28 de outubro a 6 de novembro, P. Fabio presidiu o encontro dos Delegados inspetoriais da PJ da Região Ásia Sul, realizado em Guwahati. Junto com o encontro dos Delegados, a Região também organizou um Seminário muito interessante sobre o futuro da PJ naquele contexto cultural.

De 9 a 11 de novembro, houve em Turim – Valdocco, o segundo seminário de estudo sobre a direção espiritual e Dom Bosco. Este é um dos processos de reflexão que o Departamento de PJ está levando avante.

O Conselheiro presidiu, depois, o encontro dos Delegados da PJ da

Região Europa Norte em Budapeste, de 13 a 18 de novembro.

Nos dias 26 e 27 de novembro, na Pisana, houve o segundo encontro da Equipe Pastoral Teológica Internacional Salesiana que trabalha para uma edição do Quadro Fundamental de Referência, que integra alguns elementos da reflexão atual sobre a nova evangelização.

Enfim, de 29 de novembro a 1º de dezembro de 2012, P. Fabio participou do IV encontro dos Inspetores da Europa sobre o Projeto Europa.

Conselheiro para a Comunicação Social

Agosto 2012. Após a conclusão da sessão plenária de verão do Conselho, o Conselheiro Geral para a Comunicação Social (CS), P. Filiberto González Plasencia, presidiu o encontro dos Delegados inspetoriais para a Comunicação Social (CS) das Regiões América Latina – Cone Sul e Interamérica, de 4 a 9 de agosto, a primeira parte em Amatitán (MEG) e a segunda, na Cidade do México (MEM), com a participação também do P. Jamie González, membro do Dicastério para a CS. Em 10 de agosto, pela manhã, encontrou-se com o Inspetor de MEM e seu Conselho e, à tarde, com o Inspetor e Conselho de MEG. No dia seguinte, 11 de agosto, encontrou-se com o Delegado inspetorial e equipe da CS de MEG. No dia 16, presidiu as primeiras profissões na Cidade do México e no

dia 19, as profissões perpétuas em Tlaquepaque, das duas Inspetorias de MEG e MEM. Em 22 de agosto, passou por uma intervenção cirúrgica no olho, seguindo-se um período de convalescença.

Setembro 2012. No dia 17 de setembro, P. Filiberto González participou do encontro da Comissão para as estruturas de governo da Congregação. De 17 a 24, fez algumas visitas de animação às quatro Inspetorias da Polônia, encontrando-se sempre em cada uma delas com o Inspetor e seu Conselho, com o Delegado para a CS e a respectiva equipe, com o Coordenador nacional da CS, e visitando todas as casas de formação e outras casas, sempre com a finalidade de apresentar o SSCS e levá-lo à prática. De 24 a 26 de setembro, fez uma visita de animação à Inspetoria da Croácia, encontrando-se com o Inspetor e seus Conselheiros, o Delegado para a CS, o pessoal da editora salesiana, o pessoal do aspirantado, e 40 salesianos reunidos na casa inspetorial, para apresentar o SSCS. De 16 à tarde a 28 à tarde, visitou a Inspetoria da Eslovênia, encontrando-se com o Inspetor e seu Conselho, o Delegado para a CS e sua equipe, visitando a editora salesiana e outras obras, apresentando a todos o SSCS.

Outubro 2012. Em outubro de 2012, além do trabalho ordinário no Dicastério, assinalem-se em especial, no dia 5 a participação no Conselho da SEI em Turim e, no dia seguinte, a visita à ELLEDICI, com



o Sr. Hilario Seo. De 14 a 20 de setembro, P. Filiberto fez os exercícios espirituais em Roma.

Novembro 2012. O evento de maior relevo do Conselheiro para a CS no mês de novembro foi, certamente, a visita de animação à Índia, de 8 a 24 do mês, às Inspetorias de Calcutá, Silchar, Guwahati, Déli, Chennai e Bangalore, encontrando-se em todas elas com o Inspetor e seu Conselho, o Delegado para a CS com sua equipe, o Coordenador nacional da CS, e visitando todas as casas de formação, centros de formação e produção de CS, sempre com a finalidade de apresentar o SSCS e levá-lo à prática. Nessas visitas, P. Filiberto encontrou-se também, onde lhe foi possível, com os Bispos, o pessoal e as obras para meninos de rua, as escolas, diversas comunidades de Irmãs da Família Salesiana (FMA, MSMHC, SMA).

No final do mês, participou, com o Reitor-Mor e os demais Conselheiros, da reunião dos Inspetores da Europa, continuando em seguida com a participação na sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Conselheiro para as Missões

Concluída a sessão plenária de verão, o Conselheiro para as Missões, P. Václav Klement, permaneceu em Roma para animar as “Jornadas de estudo sobre a Presença Salesiana entre os Muçulmanos” (30 de julho – 4 de agosto). O evento foi organizado

em conjunto com o Âmbito para as Missões das FMA. Participaram 50 membros de 5 grupos da Família Salesiana (SDB, FMA, SSCC, Irmãs da Caridade de Jesus e Apóstolas da Sagrada Família) vindos da África, Europa, Oriente Médio e Ásia.

Concluídas as Jornadas de estudo, P. Klement partiu para Buenos Aires a fim de ajudar o P. Natale Vitali na Visita extraordinária à Inspetoria da Argentina Sul (ARS) em dois tempos distintos (de 5 de agosto a 5 de setembro e de 1º a 18 de outubro), visitando principalmente as comunidades salesianas da Patagônia.

A 143ª expedição missionária foi preparada com um curso de 25 dias (5-29 de setembro, em Roma e no Colle Don Bosco), do qual participaram 45 SDB. Participaram da solene celebração de envio missionário feito pelo Reitor-Mor em 30 de setembro, em Turim – Valdocco, juntamente com os SDB, mais 15 FMA e 11 Voluntários leigos.

Após a visita extraordinária na ARS, P. Klement fez uma visita de animação à Inspetoria do Japão. Nos dias 19-28 de outubro, animou os Exercícios Espirituais para diretores e diretoras SDB, FMA e SCG em Yamanaka, a Jornada missionária dos jovens em Chofu – Tóquio (Voluntariado DBVG – Ilhas Salomão) e em Tóquio – Suginami fez uma conferência para a Família Salesiana sobre o primeiro anúncio de Cristo. De retorno a Roma, o Conselheiro



dedicou uma semana ao estudo e reflexão.

De 5 a 9 de novembro realizaram-se em Adis Abeba, Etiópia, as Jornadas de estudo sobre o primeiro anúncio de Cristo na África, organizadas com o Âmbito para as Missões das FMA, às quais se seguiram três dias de Seminário para os Delegados da Animação Missionária (10-12 de novembro).

Durante a visita de animação missionária à Inspeção AFC (República Democrática do Congo, 13-22 de novembro), P. Klement visitou as quatro comunidades de formação inicial, a maior parte das comunidades da região de Lubumbashi e as três presenças em Kinshasa, animando também uma reunião do Conselho inspeccional. Entre os momentos mais significativos, assinalem-se os encontros com os grupos missionários (Cercle missionaire), presentes em várias obras salesianas da AFC desde os anos 80.

Nos três meses do 17º Curso de formação permanente dos missionários, realizado na UPS (20 de setembro – 8 de dezembro de 2012), P. Klement pôde encontrar-se pessoalmente com os 20 participantes SDB. Pela segunda vez, os missionários salesianos foram hóspedes dos ambientes da UPS, acompanhados pelo P. Jose Anikuzhikattil, do Dicastério para as Missões.

Nos dias 26-28 de novembro, o Conselheiro, com o Ecônomo geral Sr. Jean Paul Muller, esteve em Bonn

(GER) onde se realizou um Seminário para os Diretores das Procuradorias missionárias inspeccionais (Salesian Mission Office at the service of the Salesian Charism) com a presença de 40 participantes das oito Regiões salesianas. Antes do Seminário, o Conselheiro fez uma breve visita a Bruxelas (BEN) para encontrar-se com a liderança da ONG “Via Don Bosco”.

Graças à colaboração do Dicastério para a Comunicação Social, desde 20 de outubro, o material da Jornada Missionária Salesiana 2013 sobre “O itinerário da Fé na África” está disponível em forma digital no sítio www.sdb.org e, como em todos os anos, foi publicado no dia 11 de novembro o apelo para a 144ª Expedição Missionária Salesiana de 2013.

Ecônomo Geral

Após a conclusão da sessão de verão do Conselho Geral, o Ecônomo geral, Sr. Jean Paul Muller, esteve em Moscou para dirigir o encontro dos ecônomos das Inspeções da Polónia e da Ucrânia, que assumiram a responsabilidade das obras da antiga Circunscrição EST.

De 10 a 14 de agosto, participou do congresso europeu de Psicopedagogia em Manchester com uma relação sobre os novos requisitos, que resultaram da Convenção das Nações Unidas sobre o tema “Inclusion”. Em 15 de agosto, visitou os centros de Dublin e Maynooth, na Irlanda.

Em sua visita ao Sri Lanka, de 30 de agosto a 6 de setembro, analisou em profundidade a situação econômica e os desafios atuais. Depois de se reunir com os irmãos, irmãs e jovens nos novos projetos do norte da ilha e visitar os centros em regiões onde há mais de 25 anos tem havido batalhas e guerras, retornou com o reconhecimento da enorme contribuição que a Congregação oferece para a reconstrução do país.

Em Madri, participou do Conselho de Direção da Procuradoria Missionária, informando-se e estudando com os responsáveis a situação da juventude na Espanha e os desafios aos quais somos chamados a responder. Depois de voltar para Roma, reuniu-se com o Inspetor e o Ecônomo da Visitadoria AFW, responsáveis pela presença a ser ampliada na Nigéria. Em 13 de setembro, participou do CDA da Procuradoria de Bonn. Retornando à Casa Geral, presidiu nos dias 16 a 19 de setembro, a Comissão sobre as estruturas de governo, antes de ir a Nova Iorque para apresentar uma relação na sede das Nações Unidas (UN). Nos dias 25 e 26 de setembro, com o novo ecônomo inspetorial dos Estados Unidos Leste (SUE), o Ecônomo geral interveio no CDA da Procuradoria de New Rochelle. Em seguida, em Bonn, participou tomada de posse do seu sucessor como diretor da Procuradoria Missionária, antes de ir a Verona para o CDA da Fundação Edulife, cujo tema principal era “as novas ideias para a formação à distância”.

Nos dias 3-4 de outubro, dando orientações sobre a necessidade de um “Perfil de risco do investimento”, orientou, em Munique, a conferência dos ecônomos das três Regiões da Europa. Em seguida, de 5 a 7 de outubro, participou do encontro dos ecônomos da CISI, refletindo com eles sobre os resultados dos balanços 2011.

Em Milão, participou do momento da assinatura do contrato para a EXPO2015 pelas ONG salesianas. Retornando a Roma, nos dias 16 e 19 de outubro, encontrou-se em colóquios pessoais com os Inspetores da África, presentes para a Assembleia da CIVAM, a fim de informar-se sobre a situação atual nos diversos países com presenças salesianas. Em seguida, num encontro em Luxemburgo, de 26 a 28 de outubro, pôde ter uma visão sobre o mercado europeu e as consequências para a sociedade civil e as estruturas eclesiais.

De 30 de outubro a 7 de novembro, visitou quase todos os centros salesianos de Timor Leste, inaugurando duas escolas para a população das aldeias nas montanhas. Os encontros com os jovens, pais e professores do centro vocacional, e também os colóquios com representantes do governo, confirmam a grande esperança deste país pelo trabalho dos Salesianos em favor do desenvolvimento social e espiritual das futuras gerações. Os esforços incansáveis dos Salesianos por uma educação melhor trará seguramente bom fruto; exige a solidariedade da nossa Congregação para uma

formação qualificada e sustentável dos salesianos jovens.

Através, também de diversos encontros com os funcionários da Casa Geral, do Salesianum e da Direção Geral para instalar estruturas mais eficazes nos diversos sistemas de trabalho, o Ecônomo acompanhou as exigências cotidianas da gestão do Economato.

Em 15 de novembro, foi convidado para participar da Comissão para os Lugares Salesianos, em Turim. No dia 19, encontrou-se com o cardeal de Paris, que estava em Roma para participar de uma conferência no “Centro Ludovico”. Com o Conselheiro para as Missões, em Bonn, orientou o Seminário para as Procuradorias Missionárias menores da Congregação. Em suas intervenções, estimulou uma nova reflexão sobre o desafio do financiamento da formação dos futuros salesianos.

Em Roma, participou de 30 de novembro a 2 de dezembro do encontro dos Inspetores da Europa, seguindo-se a sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Conselheiro para a Região África - Madagascar

Concluída a sessão plenária de verão do Conselho Geral, o Conselheiro Regional P. Guillermo Basañes foi à Visitadoria ZMB, unindo-se às celebrações da peregrinação da Urna de Dom Bosco naquela Visitadoria. Com esta finalidade também esteve,

de 29 a 31 de julho, nas duas comunidades de Malauí: Nkhotakota e Lilongwe.

Em seguida, de 1º a 6 de agosto, visitou as comunidades da antiga região missionária do sul da República Democrática do Congo, Inspetoria AFC: Mokambo, Sakania, Kipushya e Kakyelo.

Tendo ido, depois, à Visitadoria B. Miguel Rua, da África Meridional (AFM), P. Basañes presidiu duas assembleias de irmãos, para a consulta em vista da nomeação do novo Superior. Em 8 de agosto foi a Cape Town (África do Sul) e, no dia 9, em Daleside – Johannesburg.

Em 11 de agosto, o Conselheiro presidiu em Maputo (MOZ) a posse do novo Superior daquela Visitadoria, P. Américo Chaquisse, participando, depois, no dia 13, de uma reunião do Conselho inspetorial.

Dois dias depois, em 15 de agosto, P. Guillermo estava na Visitadoria dos Grandes Lagos (AGL) para presidir, também ali, em Kigali (Ruanda), a posse do P. Camiel Swertvagher como Superior da Visitadoria. No dia seguinte, presidiu a celebração das Primeiras Profissões dos noviços em Butare.

As semanas sucessivas viram o Conselheiro regional totalmente empenhado na Visita Extraordinária à Inspetoria da África Ocidental Anglófona (AFW): Gana, Nigéria, Serra Leoa e Libéria. A reunião inicial com o Conselho inspetorial aconteceu no dia 18 de agosto e a conclusiva no



dia 12 de outubro. Durante a Visita, P. Basañes presidiu duas celebrações de Profissões: uma Perpétua, em 2 de setembro, em Monróvia (Libéria), e 13 Primeiras Profissões em Sunyani (Gana).

De 16 a 20 de outubro, P. Basañes presidiu os trabalhos da XI Assembleia da Conferência das Inspetorias e Visitadorias da África e Madagascar (CIVAM), realizada, pela primeira vez, na Casa Geral de Roma. Os Superiores da Região tiveram diversos momentos de partilha com a maioria dos Conselheiros de Setor, concluindo com um momento exclusivo com o Reitor-Mor. Em 19 de outubro, aniversário do Conselheiro regional, cerca de cinquenta salesianos pertencentes à Região África – Madagascar, residentes em Roma, reuniram-se para um momento de partilha, concluído com o jantar e o “boa-noite” do Reitor-Mor.

De 23 de outubro a 29 de novembro, o Conselheiro regional realizou, em nome do Reitor-Mor, a Visita Extraordinária à Visitadoria Beato Filipe Rinaldi, de Haiti, constatando no local os enormes esforços de reconstrução que ali estão sendo feitos.

Conselheiro para a Região América Latina – Cone Sul

Após a conclusão da sessão de verão do Conselho Geral, o Conselheiro Regional para a América Latina – Cone Sul, P. Natale Vitali, com o Conselheiro da Região Interamérica

e outros Inspetores, participou nos dias 30 e 31 de julho do Curatorium do CRESCO (Centro Regional de Formação Específica para o Salesiano Coadjutor) na Guatemala.

Iniciou, no primeiro dia de agosto, a Visita Extraordinária à Inspetoria Zeferino Namuncurá da Argentina Sul (ARS), com uma reunião do Conselho Inspetorial.

As comunidades salesianas de ARS são 39, com 29 obras geridas pelos leigos, onde um leigo(a) é diretor da obra; quase todas as obras são colégios, mas também há paróquias, MJS e outras expressões carismáticas.

A Inspetoria tem uma superfície de 1.254.259 km², presente em 43 cidades e 6 províncias do sul argentino: Buenos Aires, La Pampa, Neuquén, Río Negro, Santa Cruz e Chubut. Os 247 salesianos trabalham em 195 escolas, centros de formação profissional, internatos para crianças e jovens abandonados, oratórios, 51 paróquias com 117 capelas, zonas missionárias e trabalho com os povos originários. Há 2 casas para salesianos enfermos, em Buenos Aires e Bahía Blanca. As obras contam com 5.360 colaboradores com contrato de trabalho. Trabalha-se com 51 mil alunos e 3.500 jovens universitários.

Pela consistência e complexidade do trabalho, o P. Natale Vitali foi ajudado nesta Visita pelo P. Václav Klement por cerca de um mês e meio.

Em 22 de setembro, o Conselheiro participou do Congresso da ADMA



em Luján, celebrando a Eucaristia para mais de 400 participantes.

No dia 24, participou do Curatorium do Teologado de Buenos Aires, onde estudam 13 estudantes das duas Inspetorias argentinas. Em seguida, reuniu-se com a equipe da Procuradoria Nacional da Argentina e com o Boletim Salesiano da Argentina.

De 27 a 30 de setembro, P. Vitali presidiu a reunião dos 11 Inspetores da Região com uma vasta agenda. Participaram também o P. Fabio Attard e o P. Francesco Cereda.

Esteve em São Paulo, Brasil, nos dias 1 e 2 de outubro, para participar do Curatorium do estudantado teológico da Lapa, que no próximo ano reunirá todos os estudantes de teologia das seis Inspetorias do Brasil.

Nos dias 23 e 24 de outubro, participou, na cidade de Córdoba, da reunião dos dois Conselhos inspetoriais da Argentina. Um dos temas tratados foi o estudantado teológico de Buenos Aires.

Em 15 de novembro, concluiu as visitas às comunidades no âmbito da Visita extraordinária da Inspetoria ARS e, no dia 16, reuniu-se com os diretores consagrados e diretores leigos das obras salesianas para apresentar uma primeira visão da visita feita. No dia 17, houve a reunião com o Conselho inspetorial.

Em 22 de novembro, participou, em Brasília, da reunião dos seis Inspetores do Brasil e, no dia 27, voltou para Roma a fim de participar da reunião dos Inspetores da Europa e, em

seguida, da sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Conselheiro para a Região Interamérica

Após a conclusão da sessão plenária de verão do Conselho Geral, P. Esteban Ortiz González, Conselheiro Regional para a Interamérica, pôs-se em viagem sábado 28 de julho para a cidade da Guatemala (Guatemala) e, no domingo à tarde reúne-se com o Inspetor da Inspetoria da América Central (CAM), P. Alejandro Hernández Villalobos, e seu Conselho, e, em seguida, nos dias 30 e 31 de julho, participa do Curatorium do CRESCO (Centro Regional de Formação Específica para o Salesiano Coadjutor).

Em 1º de agosto vai a Medellín (COM) para participar no dia seguinte do Curatorium do noviciado de La Ceja, onde estão os noviços de cinco Inspetorias (BOL, CAM, COB, COM e PER).

Quinta-feira 2, à noite, chega a Bogotá (COB) e participa, nos dias seguintes, 3 e 4, do Curatorium da Comunidade Formadora dos estudantes de teologia das Inspetorias Andinas (BOL, COB, COM, ECU e PER); naquele momento eram 44 os estudantes de teologia.

Domingo 5 de agosto, o Conselheiro Regional vai a Cochabamba para iniciar a Visita Extraordinária da Inspetoria Nossa Senhora de Copacabana da Bolívia (BOL). Segunda-feira 5, reúne-se com o Inspetor,



P. Cristóbal López Romero, e seu Conselho, e, à tarde, reúne-se com os Irmãos da comunidade do Departamento de Cochabamba para iniciar oficialmente a Visita.

Terça-feira 7 de agosto, inicia o percurso pelas 21 comunidades da Inspeção, a começar da presença missionária em Kami.

Quinta-feira 13 de setembro, depois de concluir a visita à Comunidade de El Alto (4.100 m.) no Departamento de La Paz, P. Esteban Ortiz interrompe a Visita Extraordinária à Bolívia para ir a Quito (Equador) e participar da conclusão do Congresso sobre as Memórias do Oratório, que contou com a participação de membros da Família Salesiana de quase todas as Inspeções da América.

Domingo 16 de agosto, o Regional retorna à Bolívia para continuar a Visita Extraordinária nas Comunidades do Departamento de Santa Cruz.

Domingo 7 de outubro, pela segunda vez, interrompe a visita e vai a São Leopoldo (Brasil) para participar do Congresso Continental de Teologia com a presença de cerca de 750 pessoas, praticamente de todos os países da América.

Retorna à Bolívia no dia 12, para concluir as visitas às Comunidades do Departamento de Santa Cruz.

Domingo 21 de outubro, com o Inspetor P. Cristóbal López Romero, o P. Esteban Ortiz vai a Los Angeles (Califórnia, USA) para coordenar a reunião dos Inspetores da Região Interamérica, que por alguns dias

conta com a presença do P. Adriano Bregolin, Vigário do Reitor-Mor.

Concluído o encontro dos Inspetores, o Conselheiro Regional chega a Quito (Equador) no dia 29 de outubro, para participar da reunião anual da “Equipe Ampliada” do Centro Salesiano Regional de Formação Permanente (CSRFP), com o P. Natale Vitali, Conselheiro Regional para a América Latina – Cone Sul, os representantes dos Dicastérios da Formação e da Pastoral Juvenil (P. Horácio López e P. Rafael Borges, respectivamente), o Coordenador da Formação da CISUR (P. Luis Timossi) e os membros da Equipe do CSR (P. Javier Altamirano, P. Fernando Peraza, P. Julio Olarte e P. Josué Nascimento).

Quarta-feira 31 de outubro, P. Esteban retorna à Inspeção da Bolívia para concluir as visitas às Comunidades e fazer algumas reuniões com as Comissões inspetoriais.

Reúne-se com os Diretores na terça-feira 13 de novembro; no dia seguinte, pela manhã, apresenta o relatório conclusivo da Visita a um numeroso grupo de Irmãos vindos praticamente de todas as Comunidades, e, à tarde, reúne-se com o Inspetor e seu Conselho.

Quinta-feira 15, inicia a viagem para o México a fim de animar a consulta em vista da nomeação do novo Inspetor de MEM; com essa finalidade reúne-se nos dias seguintes com os Irmãos em vários lugares da Inspeção Nossa Senhora de Guadalupe: Morelia, Cidade do México, Oaxaca



e Puebla; reúne-se também com o Inspetor, P. Miguel Aguilar Medina, e seu Conselho.

Aproveitando a presença no México, o Conselheiro Regional encontra-se no dia 18, domingo, em Guadalajara, com o Inspetor de MEG, P. Salvador Cleofas Murguia, e seu Conselho, com a finalidade de fazer uma revisão da aplicação das recomendações do Reitor-Mor depois da Visita Extraordinária feita em 2010.

Quinta-feira 22 de novembro, P. Esteban Ortiz González vai a Quito (Equador) para participar em Macas da beatificação da Ir. Maria Troncatti, missionária salesiana no Vicariato de Méndez.

Vai, enfim, a Guayaquil, de onde inicia a viagem de retorno para Roma, aonde chega no dia 29 de novembro para participar da reunião dos Inspetores da Europa e, em seguida, da sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Conselheiro para a Região Ásia Leste e Oceania

Concluída a sessão plenária de inverno do Conselho Geral, o Conselheiro Regional para a Ásia Leste – Oceania, P. Andrew Wong, fez uma visita de animação à Visitadoria de Mianmar de 1º a 4 de agosto. Reuniu-se com os diversos grupos de irmãos das fases da formação inicial e permanente. Encontrou-se também com as Irmãs Salesianas FMA que estavam

celebrando o 140º aniversário de sua fundação.

Em seguida, de 5 a 8 de agosto, o Conselheiro foi a Papua Nova Guiné, Delegação da Inspetoria das Filipinas Norte, encontrando-se com o Delegado inspetorial e com os Delegados dos vários setores da Delegação: formação, pastoral juvenil etc.

Em 10 de agosto P. Wong foi a Hong Kong para participar da posse do novo Inspetor da Inspetoria da China, P. Lanfranco Fedrigotti. De Hong Kong foi à Inspetoria das Filipinas Norte, para reunir-se com o Inspetor e os Delegados dos diversos setores da Inspetoria.

Na Solenidade da Assunção de Maria, P. Andrew Wong presidiu a celebração com as Profissões Perpétuas de três irmãos no Estudantado Teológico de Parañaque. Em seguida, no dia 16, participou do Curatorium no Centro Dom Bosco de Parañaque. Estavam presentes à reunião os Inspetores do estudantado teológico interinspetorial.

Em 20 de agosto, o Conselheiro foi a Seul para iniciar a Visita Extraordinária à Inspetoria da Coreia. Durante a Visita, o Regional encontrou-se com os irmãos, com os diversos Grupos da Família Salesiana e participou da anual Jornada de Espiritualidade da Família Salesiana. Também visitou os territórios missionários da Província de Yanji (Manchúria), no norte da China continental.

Durante as festividades do “Dia da Gratidão” na Coreia, o Regional



deixou o país para visitar algumas presenças salesianas na Região. Foi à Mongólia e ao Vietnã para visitas de animação, no período 29 de setembro a 10 de outubro.

Sucessivamente, o Regional retomou a Visita extraordinária à Inspetoria da Coreia, de 11 de outubro a 14 de novembro. Concluiu a Visita reunindo-se com o Inspetor, com os Diretores e o Conselho inspetorial.

Conselheiro para a Região Ásia Sul

Concluída a sessão plenária de inverno do Conselho Geral, o Conselheiro Regional para a Ásia Sul, P. Maria Arokiam Kanaga, apresentou uma relação por ocasião do encontro de estudo sobre a nossa missão nos países muçulmanos, realizado no Salesianum. Em seguida, no dia 4 de agosto, deixou Roma e foi a Dimapur para a posse do novo Inspetor, P. Nestor Guria no dia 7 de agosto.

Após alguns dias de visita a algumas casas em Chennai (INM) e Tiruchy (INT), P. Maria Arokiam animou o Conselho inspetorial de Guwahati, no dia 14 de agosto. Animou também o encontro em nível nacional do Don Bosco Action India (Escritório de desenvolvimento da Índia), realizado em Guwahati.

Em 16 de agosto, o Regional estava em Chennai - Don Bosco - Perambur, para a inauguração do Aspirantado Missionário para o sul

da Índia. Seguiu-se a esse evento uma série de visitas a casas da Inspetoria de Chennai (INM), encontrando-se com irmãos e com presenças da Família Salesiana. No dia 24 de agosto, interveio no encontro dos Secretários da Região Ásia Sul, realizado na Casa inspetorial de Chennai. No dia 31 de agosto, foi ao Sri Lanka para visitar as presenças salesianas num tour de três dias, com o Sr. Jean Paul Muller, em relação com os trabalhos de desenvolvimento na ilha.

Retornando à Índia, fez uma conferência em 5 de setembro para os participantes do Curso de Renovação no Centro Dom Bosco de Formação Permanente de Bangalore. Em seguida, orientou o encontro semestral do Conselho da Conferência Inspetorial Salesiana da Ásia Sul em Goa, seguido da participação na reunião da Comissão Nacional de Formação, sob a guia do P. Francesco Cereda, vindo para essa finalidade.

Depois de apresentar uma relação à Conferência internacional de “Paz e Harmonia” em Nova Déli, no dia 11 de setembro, o Regional iniciou a Visita Extraordinária à Inspetoria de Nova Déli (INN) no dia 14 de setembro, com as reuniões do Conselho inspetorial, dos Diretores e líderes das comunidades. O programa foi realizado com a visita canônica às nossas presenças nos estados de Punjab, Himachal Pradesh, Madhya Pradesh, Uttar Pradesh, Uttranchal, Haryana, Caxemira e Nova Déli. Durante a Visita, P. Maria Arokiam manteve



também alguns encontros com os Bispos das Dioceses de Shimla, Lucknow, Jabalpur, Nova Déli, Bareilly, Khunti, Rourkela, Sambalpur, Gumla e Ranchi, território no qual se estende a Inspeção Salesiana de Nova Déli. Além de visitar cada casa e todas as presenças salesianas, o Regional reuniu-se em cada presença com os membros da Família Salesiana, com o pessoal, os estudantes e, quanto possível, com outras Associações que colaboram conosco. A Visita extraordinária a Nova Déli foi concluída no dia 26 de novembro de 2012 na Casa inspetorial com a reunião com o Conselho inspetorial e com os irmãos por ocasião do Dia da Comunidade Inspeção. No dia 29 de novembro, o Regional retornou a Roma para a sessão plenária de inverno do Conselho Geral, precedida pela reunião dos Inspetores da Europa.

Conselheiro para a Região Europa Norte

Após a sessão plenária de inverno do Conselho, o Conselheiro regional, P. Marek Chrzan, passa um período de férias na Polônia em visita aos pais e familiares. No dia 12 de agosto, em Cracóvia (PLS), participa da festa dos 15 anos do Voluntariado Missionário Juvenil Salesiano. Nos dias 18-19 vai a Lviv para a inauguração da nova Circunscrição Ucrâniana Grego-Católica (UKR), com a posse do novo Superior, P. Onorino Pistellato. Nos dias 26-29 de agosto, está a Moscou para a

última reunião do Conselho inspetorial da Circunscrição EST e o encontro dos irmãos com os Inspetores das Inspetorias polonesas interessadas, para a conclusão da Circunscrição e o início da nova realidade dividida entre três Inspetorias da Polônia.

Em 3 de setembro, o Regional vai à República Checa para a Visita Extraordinária da Inspetoria São João Bosco, com sede em Praga (CEP). O encontro com os membros do Conselho inspetorial em Praga e com os Delegados inspetoriais para os diversos setores de animação são os primeiros atos da Visita. Em seguida, o Regional visita a comunidade de Moravské Budějovice e encontra-se com os irmãos que participam dos Exercícios Espirituais no convento carmelita em Kostelní Vydří. Visita, depois, nos dias seguintes, as comunidades de Sebranice e Brno-Líšeň.

Domingo 16 de setembro, participa da Profissão perpétua de três irmãos da Inspetoria de Cracóvia em Oświęcim na Polônia. Em seguida, retorna à CEP para continuar a visita nas comunidades de Brno-Žabovřesky, Prostějov, Fryšták, České Budějovice, Praha-Kobylisy.

Em 13 de outubro, participa da beatificação dos mártires franciscanos na catedral de Praga e tem a possibilidade de encontrar-se com o Card. Angelo Amato, SDB, que veio a Praga para presidir a celebração, e visita a comunidade inspetorial. Continua a visita às comunidades de Pardubice, de Praga - Dolní Počernice, de Praga

JABOK e de Teplice. Participa do encontro formativo dos encarregados dos Centros Juvenis e dos párcos da Inspetoria, realizado em Pardubice. Vai, em seguida, à Bulgária para visitar a missão naquele país, em Kazanlak e Stara Zagora. Em Sófia, encontra-se com o Bispo da diocese em que trabalham irmãos checos, e o Núncio Apostólico na Bulgária.

Nos dias 30 de outubro a 2 de novembro, o Regional participa do Seminário dos Cultores da História Salesiana (ACSA) em Benediktbeuern, Alemanha.

Em seguida, retoma a visita à República Checa, visitando as comunidades de Plzeň e Filipov-Rumburk. No dia 10 de novembro, participa do encontro dos jovens animadores da Inspetoria em Brno. Depois, visita as comunidades de Zlín e Ostrava.

Nos dias 21 a 25 de novembro, vai à Polónia, Inspetoria de Varsóvia, para animar a consulta em vista da nomeação do novo Inspetor. A consulta é feita em três lugares: Elk, Łódz e Varsóvia.

Em 25 de novembro, P. Marek retorna à República Checa, em Fryšták, para o encontro conclusivo com o Conselho inspetorial. Nos dias 26 e 27 de novembro, conclui a Visita com os diretores das casas salesianas da Inspetoria Checa.

Dia 28 de novembro retorna a Roma para participar da reunião dos Inspetores da Europa e, em seguida, da sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Conselheiro para a Região Europa Oeste

Ao final da sessão plenária de verão do Conselho Geral, o Conselheiro Regional P. José Miguel Núñez deixa Roma para participar, em León, nos primeiros dias de agosto, do curso para novos diretores da Espanha e de Portugal. Em seguida, vai a Barcelona, onde permanece o restante do mês, acompanhando um curso de língua catalã. Na última semana de agosto, prega os Exercícios Espirituais aos Salesianos da Inspetoria.

Em 31 de agosto, o Conselheiro vai a Lisboa para participar do Conselho inspetorial de Portugal e acompanhar o processo de revitalização colocado em prática após a Visita extraordinária e o Capítulo inspetorial de 2010.

De 1º a 7 de setembro, P. José Miguel passa uma semana em família.

Nos dias 8-10 de setembro, o Conselheiro vai a Madri, onde anima diversas reuniões com os Inspetores da Espanha, com o Centro Nacional de Pastoral Juvenil e a Procuradoria de Madri.

Em 11 de setembro, P. José Miguel vai novamente a Barcelona para iniciar a Visita Extraordinária à Inspetoria “Mare de Déu de la Mercé” em nome do Reitor-Mor. A Visita prolongar-se-á até o final de novembro, visitando todas as casas salesianas, conversando com os irmãos e leigos das diversas presenças, presidindo o Conselho inspetorial e o encontro

com os Diretores e participando de diversos encontros programados. Durante a Visita, preside também os eventos da visita da relíquia de Dom Bosco às casas da Inspeção. Durante os meses de sua permanência na Inspeção é recebido em audiência por vários Bispos.

Na primeira semana de novembro, dias 5-7, acontece em Madri a reunião ordinária da Conferência Ibérica.

Em 29 de novembro, retorna a Roma para participar do encontro dos Inspectores da Europa e, em seguida, da sessão plenária de inverno do Conselho Geral.

Conselheiro para a Região Itália e Oriente Médio

Concluída a sessão plenária de verão do Conselho Geral, P. Pier Fausto Frisoli, depois de um período de visita aos pais, participou em 28 de agosto da posse do Inspetor da Inspeção Central (ICC), P. Leonardo Mancini. Em 30 de agosto, interveio na Assembleia da mesma Inspeção ICC, apresentando uma relação sobre o tema da “Significatividade, redimensionamento, realocação”. Em 1º de setembro, em Veneza-Mestre, participou da Assembleia inspetorial

da Inspeção Nordeste (INE) e presidiu a Eucaristia para a posse do novo Inspetor, P. Roberto Dal Molin.

No dia 17 de setembro, em Milão, recebeu a Profissão perpétua dos irmãos da Inspeção Lombardo-Emiliana (ILE). De 18 a 20 de setembro, presidiu a CISI em Roma – Sacro Cuore.

Em 23 de setembro, iniciou a Visita Extraordinária à Inspeção São Paulo, da Sicília (ISI), participando do Fórum dos educadores em Catânia. Em seguida, visitou a comunidade de Sant’Alfio, Taormina, Pedara, San Gregorio, Catania Cibali, Barcellona Pozzo di Gotto, Leonforte, San Cataldo, Canicatti, Catânia ‘San Domenico Savio’, Catânia Via Teatro greco, Catânia Barriera, Messina ‘San Tommaso’, Catânia ‘Oscar Romero’. Durante a primeira fase da visita, reuniu-se com o Inspetor e o Ecônomo inspetorial, os Diretores, os Párcos e encarregados de Oratório, os Delegados inspetoriais, a Inspectora FMA, Ir. Anna Razionale, e os Bispos diocesanos.

Em 29 de novembro, retornou à sede de Roma para participar do IV Encontro dos Inspectores da Europa e, em seguida, da sessão plenária de inverno do Conselho Geral.



5. DOCUMENTOS E NOTÍCIAS

5.1 Mensagem do Reitor-Mor pela Beatificação da Ir. Maria Troncatti, FMA.

Apresenta-se o texto da mensagem que o Reitor-Mor, P. Pascual Chávez Villanueva, transmitiu por ocasião da Beatificação da Venerável Maria Troncatti, FMA, acontecida em Macas (Equador) no dia 24 de novembro de 2012, durante a celebração presidida pelo Card. Angelo Amato, SDB, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos.

Acolho com muito prazer o convite de dirigir uma Mensagem por ocasião da Beatificação de Irmã Maria Troncatti, Filha de Maria Auxiliadora, beatificação que se dará em Macas, Equador, no dia 24 de novembro de 2012.

Trata-se de reconhecer, à luz da fé, o evento dessa mulher singular, consagrada, missionária e mãe para todos aqueles que tiveram a graça de se encontrar com ela. É, sobretudo, o testemunho de quem viveu realmente a paixão apostólica do “Da mihi animas, cetera tolle”, aceitando a exigente ascese do “Trabalho e Temperança” como condição indispensável para “produzir fruto”. Esta Filha de Maria Auxiliadora, na selva amazônica do Equador, se fez “médica” para os corpos e as almas: enquanto curava e socorria, evangelizava, anunciando e testemunhando a todos o amor infinito do Pai e a ternura materna de Nossa Senhora Auxiliadora. Com sua Beatificação quer-se fazer memória viva de

uma numerosa falange de generosos e heroicos Salesianos missionários e Filhas de Maria Auxiliadora que na selva amazônica do Equador se-mearam com lágrimas, com suor e, frequentemente, com a própria vida, a semente do Evangelho.

A Beatificação de Irmã Troncatti é sinal privilegiado do amor de Deus por toda a Família Salesiana, especialmente pelo Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. A santidade de Família honra a todos os grupos que se identificam na espiritualidade salesiana de Dom Bosco e de Madre Mazzarello. É estímulo a viver o carisma com paixão e transmiti-lo às jovens gerações num mundo não apenas cheio de desafios, mas também rico de sinais de esperança.

A vida de Maria Troncatti foi realmente consagrada na verdade, agindo a partir de Deus, em comunhão com Jesus Cristo, no amor do Espírito Santo. Ela uniu-se e conformou-se a Jesus Cristo, renunciando a si mesma e vivendo com fidelidade os compromissos assumidos com a Profissão religiosa. Graças à sua fé e ao sacrifício constante de si, refulge pela extraordinária capacidade de saber conjugar de modo admirável o anúncio do Evangelho e a promoção humana, obtendo frutos de conversão espiritual e de libertação humana e social. Ela pertence ao denso grupo de pessoas das quais brotaram e jorram viçosos rios de vida, repleta como estava da alegria da fé vivida



na radicalidade da obediência e na força do amor.

É significativo e comovedor que a Igreja reconheça de modo oficial, justamente no ano dedicado à Fé, a santidade desta sua Filha, tornando-a sinal de esperança para o nosso mundo, no qual perpassa e cresce um difuso analfabetismo religioso. Para ela, qualquer ocasião era oportuna para indicar a salvação em nome de Jesus e de Maria: tanto cozinhando, como assistindo aos doentes ou medicando, a palavra evangélica era sempre semeada por ela no íntimo das pessoas, baixando como remédio que cura as feridas e as chagas dos corações e das almas. Sua beatificação ajuda-nos a recordar que as missões têm o seu centro no Anúncio da salvação em nome de Jesus Cristo.

Desejo recordar, enfim, que este evento de graça acontece no itinerário de preparação do Bicentenário de nascimento do nosso Pai e Fundador Dom Bosco. A nova Bem-Aventurada encarnou de modo singular o lema salesiano “Da mihi animas, cetera tolle” através de um zelo e de uma dedicação incondicional pelas almas, até o dom da própria vida. Irmã Maria preocupava-se com o homem inteiro, com suas necessidades físicas e espirituais. Com seu exemplo e sua mensagem, ela relembra a todos os Membros da Família Salesiana a não se preocuparem apenas com o corpo, mas também com as necessidades da alma do homem. Quantas almas

salvas! Quantas crianças arrancadas à morte segura! Quantas meninas e mulheres defendidas em sua dignidade! Quantas famílias formadas e conservadas na verdade do amor conjugal e familiar! Quantos incêndios de ódio e de vingança extintos pela força da paciência e pela doação da própria vida! Tudo isso vivido com grande zelo apostólico e missionário, com disponibilidade contínua, com dedicação renovada todos os dias aos pés do Altar, com a entrega até o sacrifício supremo da vida pela reconciliação e a paz.

Que a Bem-Aventurada Maria Troncatti nos obtenha a graça de corresponder generosamente à vocação cristã. E desperte, em nossas famílias e comunidades cristãs e religiosas, o dom da Fé e o compromisso de anunciar o Evangelho, sobretudo aos Jovens e aos Pobres.

P. Pascual Chávez Villanueva, SDB
Reitor-Mor

5.2 Mensagem do Reitor-Mor pelos 75 anos da Faculdade de Teologia em Turim-Crocetta, com uma recordação especial do Venerável P. José Quádrio.

Apresenta-se o texto da mensagem que o Reitor-Mor, P. Pascual Chávez Villanueva, transmitiu por ocasião das celebrações dos 75 anos da Faculdade de Teologia da Universidade Pontifícia Salesiana, na



Seção de Turim-Crocetta, com uma recordação especial do Venerável P. José Quádrio, “uma das figuras mais prestigiosas” que atuaram na Faculdade;

Desejo fazer-me presente com esta mensagem por ocasião do Congresso organizado pela Seção de Turim da Faculdade de Teologia de nossa Universidade Pontifícia Salesiana. O Congresso entende comemorar o importante aniversário dos 75 anos da Faculdade de Teologia e contribuir para tornar conhecida de modo amplo e profundo uma das figuras mais prestigiosas que nela atuaram, o P. José Quádrio. Os dois elementos para os quais esta iniciativa atrai a atenção merecem ser sublinhados, porque se iluminam reciprocamente e sugerem algumas reflexões importantes, que me sinto obrigado a compartilhar convosco.

1. A Faculdade de Teologia da UPS

O aniversário da Faculdade de Teologia evoca a ação constante da Congregação pela formação cultural e espiritual dos irmãos. Já em 1905, o Beato Miguel Rua escrevia numa carta circular: é necessário “que regularizemos sempre mais as nossas coisas e que para isso ponhamos acima de toda, embora nobilíssima aspiração, a formação intelectual e moral dos nossos clérigos”. Este

compromisso traduziu-se na criação do primeiro estudantado internacional da Congregação em Foglizzo Canavese que, em 1913, obteve da Santa Sé a autorização para conferir os graus acadêmicos de Bacharelado e de Licença.

A explosão da Primeira Guerra mundial, infelizmente, dispersou os estudantes e obrigou a recomeçar em outras bases. Foi o Beato Filipe Rinaldi que, em 1923, abriu em Turim, no bairro da Crocetta, o Instituto Internacional Dom Bosco, aonde ele mesmo costumava ir para acompanhar pessoalmente a formação dos irmãos. Aqui, graças ao descortino e determinação do P. Pedro Ricaldone, nasceu em 1937 a Faculdade de Teologia que, com as de Filosofia e de Direito, veio a constituir em 1940 o Pontifício Ateneu Salesiano.

O Instituto Teológico Internacional da Crocetta pode honrar-se, portanto, de ser o primeiro rebento daquela que seria a Universidade Pontifícia Salesiana. Esta comunidade formadora e centro de estudo teve um relevo todo particular na história da Congregação, porque aqui se formaram irmãos que tiveram papéis de primeiro plano na vida da Congregação e da Igreja. Baste recordar que em Turim-Crocetta estudaram o Card. Tarcísio Bertone, Secretário de Estado, o Card. Joseph Zen Ze-kiun, Bispo emérito de Hong Kong; o Card. Raffaele Farina, Arquivista e Bibliotecário emérito da Santa Igreja Romana,



que foi também Decano da Faculdade e, por bem doze anos, Reitor Magnífico da UPS; o saudoso Card. Afonso Maria Stickler. Também estudou na Crocetta o P. João Edmundo Vecchi, que foi Conselheiro Regional para a América Latina – Atlântico, Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil, Vigário do Reitor-Mor e que, depois, foi o oitavo sucessor de Dom Bosco. Aqui ensinou o Card. Antonio M. Javierre Ortas, que também foi Decano da Faculdade e Reitor Magnífico justamente na passagem de Ateneu a Universidade Pontifícia Salesiana.

A Faculdade de Teologia transferiu-se para Roma em 1965, enquanto em Turim o Centro de estudos continuou a funcionar como Seção da mesma Faculdade. Hoje, a Faculdade, além de ter aqui em Turim a Seção de língua italiana, ainda tem a Seção de língua inglesa em Jerusalém. A Faculdade de Teologia da UPS, com seus três Institutos de Teologia sistemática, de Teologia espiritual e de Teologia pastoral, suas duas Seções, seus quatro Institutos Agregados e os 10 Centros Afiliados ou em processo de Afiliação, pretende continuar a própria missão a serviço da Igreja e da Congregação com competência acadêmica, profundidade espiritual e coragem apostólica.

A Faculdade de Teologia da UPS é chamada a continuar a oferecer um *serviço de qualidade* respondendo, em estreita colaboração com as outras Faculdades, especialmente às novas

necessidades espirituais e pastorais dos jovens e às urgentes exigências da formação das vocações. No interior da Universidade Pontifícia Salesiana, ela deverá oferecer sua contribuição para aprofundar as implicações recíprocas entre os processos de educação e de evangelização, entre a pedagogia e a pastoral. Ela deverá estimular a qualificação dos Centros Salesianos de Estudos Teológicos e ajudar a qualificação dos irmãos, contribuindo assim para elevar o nível intelectual e cultural da Congregação. Ela deverá refletir, com toda a Universidade, sobre a contribuição específica do carisma salesiano à Igreja e à Sociedade, à Congregação e à Família Salesiana, aos jovens e às famílias, sobretudo em vista do Bicentenário do nascimento de Dom Bosco, agora iminente.

2. A figura do P. José Quádrio.

Certamente, entre as figuras que honraram a Faculdade de Teologia, sobressai de modo particular aquela extraordinária do Ven. P. José Quádrio. Seu testemunho de vida e de pensamento constitui um precioso ponto de referência para compreender o significado da formação salesiana e presbiteral.

Um texto, escrito por ele no início de um ano acadêmico revela-nos o seu estado de espírito diante da missão de ensinar a sagrada teologia a futuros presbíteros, espírito ao mesmo tempo simples e profundo: “Caríssimos,



jamais senti tão profundamente a verdade do que vos dizia outras vezes: só alguém inconsciente ou santo poderia apresentar-se aqui na cátedra, sem tremer. Foi dito que na vida de um sacerdote, uma das graças maiores e ter tido um bom professor de teologia. Mas um bom professor de teologia não é algo tão fácil e simples: ele não é um poeta nem um matemático; não é um romântico, mas nem um cerebral; não é um futurista, mas nem sequer um conservador; não é um místico, e nem um positivista; deveria ser antes de tudo um santo: e eu vos peço desculpas por não sê-lo!”!

É difícil exprimir com palavras melhores a síntese de competência teológica e de estatura espiritual exigida da missão do docente e formador. A grandeza do P. Quádrio está justamente na qualidade desta síntese. No plano da competência teológica, ele se preparara com estudos sérios e rigorosos, que o levaram a sustentar em 12 de dezembro de 1946, com apenas 25 anos, um solene debate público na Universidade Gregoriana sobre a definibilidade do dogma da Assunção da Virgem Maria que, depois, teria consagrado a sua pesquisa para o doutorado. No plano da maturidade espiritual, uma página fala por todas; nela o P. Quádrio revela a percepção clara do caráter paradoxal do cristianismo, que não pode ser conhecido a não ser entrando com Cristo no mistério da Paixão ou, como ele gostava de dizer, no Jardim das

Oliveiras. “É lá que se deve buscar o Cristianismo – escrevia numa página de 6 de setembro de 1957 –. Se não fossem os bons a sofrerem, o Reino de Deus não seria mais um escândalo e uma falência, como o foi a partir do Calvário, mas seria uma pacífica república de resignados. O Senhor, desde então, não se deixa encontrar senão debaixo das oliveiras. Não só o Senhor da santidade e da alegria, mas também o do apostolado e da teologia”.

O “padre do sorriso de criança”, como P. Quádrio era justamente chamado, estava, portanto, profundamente enraizado no mistério pascal do Senhor. A alegria e a serenidade que transmitia a todos aqueles que ele encontrava brotavam de uma profunda imersão no coração de Cristo. A urgência da santidade era o segredo de sua vida e a luz inspiradora de sua doutrina teológica.

Anseio que o processo sobre o milagre do Ven. P. José Quádrio possa ter uma conclusão positiva, a fim de se chegar o quanto antes à sua Beatificação e ser possível apresentá-lo depois, com a autoridade da Igreja, como modelo para docentes e candidatos salesianos ao diaconato e ao presbiterado. Com os numerosos santos e santas doutores da Igreja, precisamos ver concretizada a santidade adquirida no estudo, na pesquisa e na formação, também em perspectiva salesiana, recordando-nos do projeto unitário de vida de Dom Bosco que dizia: “Eu por



vós estudo, por vós trabalho, por vós estou disposto a dar a vida”.

Nesta ocasião, entendo indicar a figura do P. José Quádrio aos *nostros docentes* da UPS, de suas Seções e seus Centros agregados e afiliados; possam inspirar-se nele numa profunda vida espiritual que anseia pela santidade; vivam a dedicação ao estudo, à pesquisa e ao ensino como verdadeira missão salesiana; estejam cientes de que sua missão deve ser sempre inspirada numa finalidade formativa e pastoral diante de seus alunos e leitores; assumam sua gentileza, cordialidade, cortesia, alegria como estilo de relação e diálogo. O tempo dedicado pelos docentes à vida espiritual não é subtraído ao estudo, mas condição de sua eficácia; peçam, então, sua intercessão para viverem a graça de unidade.

A atenção especial e predominante do P. Quádrio estava voltada aos *candidatos salesianos ao presbiterado*; mediante o estudo da teologia e do seu exemplo de vida, ele pretendia ajudá-los a formar neles o salesiano padre. Ao sobrinho Valério, que se encaminhava para o sacerdócio, ele confidenciava: “Estás presente todos os dias em minha Missa e em minhas orações, porque estou muito interessado na tua formação sacerdotal. De fato, não sabes o quanto me está a peito o amadurecimento definitivo de teu caráter nas virtudes humanas e naturais que farão de ti um homem autêntico, completo, conquistador.

Estas virtudes humanas são, em geral, muito modestas e simples, mas basilares: a sinceridade, a lealdade, a cordialidade, a condescendência, a generosidade, o domínio absoluto de si, o entusiasmo no trabalho, a calma imperturbável nos contratempos, a confiança inabalável, a constância nos propósitos, a força de vontade que sabe querer com clareza e serena inflexibilidade”.

Os estudantes salesianos de teologia bebam da riqueza de seus escritos, contemplem sua vida e a ele, como modelo de padre, invoquem a intercessão na preparação ao presbiterado. Empenhem-se para que o estudo da teologia enriqueça a própria vida espiritual, fundamente sua ação pastoral, nutra sua compreensão da fé e alimente sua cultura. Recordem-se de seus conselhos a um jovem padre, e o pratiquem: “A Missa seja o sol de tua jornada. O S. Breviário é o melhor termômetro de teu fervor sacerdotal. A Confissão regular e cuidadosa salvará o teu sacerdócio da superficialidade, das ilusões, da tibieza e da catástrofe. As almas sejam tua única paixão. A caridade seja a alma e o estilo de tua vida sacerdotal”.

* * *

“O estudo e a piedade farão de ti um verdadeiro salesiano”, escrevia Dom Bosco a um irmão. Esta frase, colocada no início do *Motu Proprio Magisterium Vitae*, com o qual em 1973



Paulo VI conferiu ao Pontifício Ateneu Salesiano o título de Universidade Pontifícia, encontrou na vida do Ven. P. José Quádrio uma realização exemplar. Ela é um programa no qual devemos continuamente inspirar-nos em nossa vida pessoal, como também na promoção de nossas instituições acadêmicas.

Estes são os meus votos para a Faculdade de Teologia da UPS e para todos vós. O Ven. P. José Quádrio interceda por nós, para que estes desejos se transformem em propósitos e em realidade.

P. Pascual Chávez V. SDB
Reitor-Mor

5.3 Novo Bispo Salesiano

Dom KUTTINADAR George Rajendran, Bispo da Eparquia de THUCKALAY dos Siro-Malabarenses (Índia)

Em 24 de agosto de 2012 a Sala de Imprensa do Vaticano comunicou que o Sínodo da Igreja Arquiepiscopal Maior Siro-Malabarense, reunido em Mount Saint Thomas, estado de Tamil Nadu, Índia, tendo recebido o prévio Consenso Pontifício, elegeu canonicamente o sacerdote salesiano *George Rajendran KUTTINADAR como Bispo da Eparquia de THUCKALAY dos Siro-Malabarenses (Tamil Nadu, Índia)*.

George Rajendran Kuttinadar, nasceu no dia 14 de abril de 1968 em Padanthalumoodu; pertencente à Eparquia de Thuckalay (Tamil Nadu, Índia), emitiu a primeira profissão

religiosa em 14 de abril de 1994, ao final do noviciado feito em Shillong-Sunnyside, Inspeção de Guwahati. Professo perpétuo em 23 de maio, foi ordenado presbítero no dia 29 de dezembro de 2003 em Padanthalumoodu, sua cidade natal.

Após a ordenação sacerdotal, exerceu o ministério na Inspeção de Guwahati, dedicando-se particularmente à educação dos jovens, nas casas salesianas de Guwahati-Don Bosco (2004-2006), Shillong-Savio Juniorate (2006-2007), Shillong-Salesian Training Centre (2008-2012). No momento da nomeação era Diretor da comunidade salesiana de Shillong - Salesian Training Centre e Vice-Diretor do Seminário menor de Shillong.

Foi consagrado Bispo em Padanthalumoodu no dia 16 de setembro de 2012 por Sua Beatitude Cardeal George Alencherry, Arcebispo Maior de Ernakulam-Angamaly dos Siro-Malabarenses, anteriormente Eparca de Thuckalay.

5.4 Irmãos falecidos (3º elenco 2012)

“A fé no Cristo ressuscitado sustenta a nossa esperança e mantém viva a comunhão com os irmãos que repousam na paz de Cristo. Consumiram a vida na Congregação e não poucos sofreram até mesmo o martírio por amor do Senhor... A sua lembrança é estímulo para continuarmos com fidelidade a nossa missão” (C 94).



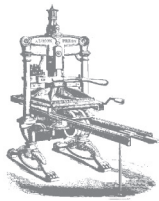
60 ATOS DO CONSELHO GERAL

SOBRENOME E NOME	LUGAR da morte	DATA	Idade	INSP
P AKIMOTO Yasuo Martino	Beppu (Japão)	28-08-2012	98	GIA
P ALMEIDA Bartolomeu de Barros	Recife (Brasil)	20-08-2012	101	BRE
P AMBROSIO Bartolomeo	Cid. da Guatemala (Guatemala)	22-08-2012	95	CAM
L BAETEN Herman	Hasselt (Bélgica)	23-07-2012	89	BEN
P BARBOSA José Bonifácio	Porto Alegre (Brasil)	24-07-2012	83	BPA
P BASARTE GARCÍA Benito	Barcelona (Espanha)	30-07-2012	83	SBA
P BEBER Alvino	Luanda (Angola)	27-08-2012	89	ANG
P BERTOLLI Modesto	Pella (Itália)	24-07-2012	83	ILE
L BREVI Giovanni	Belém (Brasil)	08-09-2012	67	BMA
P BURCIAGA SAUCEDO Alfonso J.	Veracruz (México)	04-09-2012	70	MEM
P CADELLI Giuseppe	Varazze (Itália)	26-08-2012	79	ICC
P CATONDA Manuel Mackson	Matola (Moçambique)	04-12-2012	36	MOZ
L CHEUNG Thomas	Hong Kong (China)	16-07-2012	87	CIN
L CODEN Lino	Veneza-Mestre (Itália)	20-11-2012	91	INE
P COLADONATO Vito Rocco	Varazze (Itália)	17-07-2012	88	ICC
P COLUSSI Dino	Nova Délí (Índia)	27-08-2012	83	INN
L COSTANTINI Livinio	Ancona (Itália)	30-10-2012	87	ICC
P CURRAN James	St. Petersburg, FL (U.S.A.)	03-09-2012	91	SUE
P DE BOE Miel	Sint-Ulriks-Kapelle (Bélgica)	10-12-2012	75	BEN
L DE MARCHI Giuseppe	Varazze (Itália)	03-12-2012	92	ICC
P DEVOS Jean	Parigi (França)	14-09-2012	80	FRB
P DÍAZ MORALES OROZCO José M.	Guadalajara (México)	22-10-2012	58	MEG
P EDAMALA Chandy	Aluva, Kerala (Índia)	19-12-2012	88	INK
P EDWARDS BENTANOUR Fernando	Lima (Peru)	24-09-2012	76	PER
P FABA Ireneusz	Kłobuck (Polónia)	10-09-2012	82	PLO
E FORALOSSO Giuseppe	Marabá PA (Brasil)	22-08-2012	74	Ep
<i>Foi por 8 anos Bispo de Guiratinga (Brasil) e por 12 anos de Marabá (Brasil)</i>				
L FRANCO JAÑEZ Saturnino	Valencia (Venezuela)	17-07-2012	84	VEN
P FRANK Miloslav	Praga (Rep. Checa)	30-10-2012	88	CEP
P FRANZETTI Gian Paolo	Varese (Itália)	07-08-2012	90	ILE
P GIANNATELLI Roberto	Roma (Itália)	12-10-2012	80	UPS
P GILHENEY John Aloysius	Frimlay (Grã Bretanha)	28-11-2012	85	GBR
P GONZÁLEZ GÓMEZ José	Sevilha (Espanha)	13-08-2012	86	SSE
P GREGO Igino	Castelfranco Veneto (Itália)	04-12-2012	89	MOR
P HENDRICKX Frans	Tóquio (Japão)	10-08-2012	80	GIA
P HERMANS Jef	Heusden (Bélgica)	09-10-2012	93	BEN
P HORVAT Stephan	Roma (Itália)	10-10-2012	99	ICC
P JAKUBIAK Andrzej	Lublin (Polónia)	06-08-2012	71	PLO
P KARLEN Rafael Antonio	Mendoza (Argentina)	22-07-2012	78	ARN
P KLENCK Edmund	Toulon (França)	25-10-2012	87	FRB
<i>Foi Inspetor por seis anos</i>				
L KOLLER Adolf	Murnau (Alemanha)	11-10-2012	83	GER
P LE CARRÉRÉS Yves	Angers (França)	30-07-2012	84	FRB
<i>Foi Inspetor por 7 anos</i>				
P LEYVA UREÑA José	Guadalajara (México)	05-11-2012	70	MEG
P LIBRALON Luigi	Veneza-Mestre (Itália)	19-07-2012	77	INE
P LOUARN Pierre	St. Etiénne de Maurs (França)	19-09-2012	94	FRB

P	LUYTEN Jos	Oud-Heverlee (Bélgica)	14-10-2012	88	BEN
P	MACHADO João	Manique - Estoril (Portugal)	10-12-2012	87	POR
P	MARCHESI Giuseppe	Arese (Itália)	20-08-2012	96	ILE
P	MARIGO Giuseppe	Torino (Itália)	09-09-2012	84	ICP
P	MARTÍNEZ CABRERA Victor A.	El Puerto, La Vega (Rep. Dom.)	29-07-2012	29	ANT
P	MARTINI Giovanni	Quito (Equador)	17-12-2012	85	ECU
P	MAZUR Edward	Wrocław (Polónia)	01-09-2012	85	PLO
P	MEDINA DEL RIO Oscar Jesús	Cartagena (Colômbia)	05-12-2012	48	COM
P	MEIRELLES Aristeu	Belo Horizonte (Brasil)	29-09-2012	78	BBH
P	MENEZES Ronald	Mumbai (Índia)	05-09-2012	56	INB
P	MILLER Victor	Gijzegem (Bélgica)	02-08-2012	86	BEN
P	MIRÓ RICHART Luis	Alicante (Espanha)	26-09-2012	74	SWA
P	MISSAI Tomás	Vilanculos (Moçambique)	07-11-2012	37	MOZ
P	MONDINI Giosuè	Arese (Itália)	07-11-2012	94	ILE
P	MORENO ROSADO Eusebio	Arévalo (Espanha)	05-08-2012	91	SMA
S	MUTAMBA Clement Mwaba	Lusaka (Zâmbia)	07-12-2012	30	ZMB
L	OREGLIA Giovanni	Biella (Itália)	31-08-2012	86	ICP
P	PAKKAM Arputharaj	Chennai (Índia)	29-11-2012	52	INM
P	PÉREZ Amado	Barcelona (Espanha)	10-09-2012	88	SBA
P	PÉREZ GONZÁLEZ Andrés	San Juan, Alicante (Espanha)	11-12-2012	91	SWA
P	PÉREZ PÉREZ Horacio Salvador	Zamora, Michoacán (México)	09-08-2012	72	MEG
P	PHAN THANH THUYET Joseph	Kontum (Vietnã)	19-10-2012	65	VIE
L	PHILOMINATHAN Amalraj	Chennai (Índia)	09-09-2012	67	INM
P	PIGNATA Franco	Turim (Itália)	07-11-2012	92	ICP
P	PINO ANDRADE Luis Enrique	Cuenca (Equador)	28-08-2012	76	ECU
L	PIROLA Angelo	Veneza-Mestre (Itália)	16-09-2012	95	INE
P	PULICKALAYIL Varghese	Kochi (Índia)	06-09-2012	83	INK
P	ROCCARO Raimondo	Santiago do Chile	16-12-1976	76	CIL
P	RODRÍGUEZ CONDE Inocencio	Madri (Espanha)	16-09-2012	102	SMA
P	RODRÍGUEZ MONTES Manuel	Arévalo (Espanha)	26-10-2012	79	SMA
P	ROLHEISER Eugenio	Buenos Aires (Argentina)	23-11-2012	88	ARS
P	RUFO Italo	Roma (Itália)	19-09-2012	82	ICC
P	RUGGIERI Fausto	Roma (Itália)	15-08-2012	84	ICC
L	SANTANA Joaquim	Belo Horizonte (Brasil)	26-09-2012	89	BBH
L	SAUER Pedro	Bahía Blanca (Argentina)	02-11-2012	83	ARS
P	SCHENCK Stephen	Port Chester, N.Y. (U.S.A.)	10-11-2012	60	SUE
E	SONG SUI-WAN José	Campinas, SP (Brasil)	15-11-2012	71	Ep
<i>Foi por 7 anos Bispo Ordinário de São Gabriel da Cachoeira (Brasil) e per 3 anos Bispo emérito</i>					
P	STRBA Stanislav	Caracas (Venezuela)	24-09-2012	81	VEN
P	TARDIVO Giovanni	Soyapango (El Salvador)	21-10-2012	98	CAM
P	TAVERAS JORGE Jerónimo	Santiago de los Caballeros (R.D.)	09-09-2012	76	ANT
P	TEPLAN Frantisek	Turcianske Teplice (Eslováquia)	10-11-2012	95	SLK
P	TICÓ Juan	Río Grande (Argentina)	10-12-2012	93	ARS
L	TRIMBOLI Francesco	Florença (Itália)	26-07-2012	90	ICC
P	VERHEYEN Sylvain	Groot-Bijgaarden (Bélgica)	24-08-2012	81	BEN
P	VERME RAFFO José	Montevideu (Uruguai)	03-09-2012	79	URU
P	VISENTINI Amilcare	Montevideu (Uruguai)	20-11-2012	71	URU
<i>Foi Inspetor por seis anos</i>					
P	VOLANT André	Reims (França)	11-12-2012	82	FRB
P	WIECZOREK Grzegorz	Secon (Alemanha)	22-09-2012	47	PLS
P	ZACCARIA Antonio	Salerno (Itália)	27-11-2012	91	IME







Esta obra foi composta e impressa
na Gráfica Salesiana.

